

O TEMPO
TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável com ligeiro declínio.
VENTOS — Rodando para o quadrante sul, com rajadas frescas.

PLANTOU PROMESSAS E O POVO COLHEU MISÉRIAS

PRISIONEIRO DE GUERRA PINTAM



ESTRUTURADA A 3.ª FORÇA PRATICAMENTE

A terceira força está praticamente estruturada. As demarques junto aos grupos que presumivelmente deveriam integrá-la foram todas realizadas com êxito. O desenvolvimento posterior do bloco parlamentar e as consequências políticas do acontecimento serão resultado direto da ação em que vai se empenhar.

DA ÓRBITA GOVERNAMENTAL

Especula-se em certas fontes com a possibilidade de serem atraídas em breve ao bloco independente forças substanciais aparentemente unidas ao governo do sr. Getúlio Vargas, mas na realidade em franco processo de dissidência. Não se esconde ser essa a situação, por exemplo, do governador Agamenon Magalhães, junto a quem estariam se processando determinados entendimentos. O sr. Afonso Arinos, porém, ignora essas "demarques", tendo ontem conversado apenas com os srs. Armando Falcão e Dilermando Cruz.

COMISSÕES DE INQUÉRITO

A primeira providência de natureza prática a ser tomada pela terceira força na Câmara será o andamento do projeto, de autoria do deputado Plínio Barreto, instituindo as Comissões Parlamentares de Inquérito com poderes de convocar pessoas e obter informações compulsórias. Esse projeto, já aprovado na Câmara, na legislatura passada e emendada pelo Senado, encontra-se novamente no Palácio Tiradentes, onde deverá receber parecer, por esses dias, na Comissão de Justiça. O relator é o deputado Antonio Balbino.

Os proceres da terceira força consideram essa medida imprescindível para dar maior relevo e poder fiscalizador mais efetivo ao Poder Legislativo.

A Alemanha Ocidental Combate o Comunismo e o Neo-Nazismo

BONN, 31 (United Press) — Cumprindo ordens da Corte Suprema, a polícia procedeu hoje ao varejamento, em toda a Alemanha Ocidental, das sedes comunistas e do partido neo-nazi-socialista do Reich.

As incursões da polícia foram levadas a efeito pela manhã, quando não havia ninguém naqueles locais, o que permitiu a confiscação de toneladas de documentos e folhetos, nas principais cidades em que se deu essa operação em larga escala.

POSSIVELMENTE PROIBIDOS

Impresso. Não houve nenhuma em nenhum momento procura-resistência dos comunistas, que ram alterar a ordem.

O confisco desses documentos será mais importante, para a Justiça, do que a detenção de indivíduos, pois poderá dar base a que os dois partidos sejam considerados anti-constitucionais e proibidos.

Em Dusseldorf, duzentos policiais rodearam o velho edifício ladrilhado em que tem sua sede o Partido Comunista da Alemanha Ocidental, enquanto outros agentes policiais abriam portas e arquivos, em busca de documentos e de material impresso. A reação do jornal comunista "Drutsches Volk", que se acha no mesmo edifício, foi também varejada, com o confisco de abundante material

Lodi Para a Embaixada em Washington

O sr. Euvaldo Lodi foi convidado pelo Governo para ocupar o posto de Embaixador do Brasil em Washington. O presidente da Confederação Nacional da Indústria escusou-se de atender à solicitação, alegando diversos motivos. O convite foi formulado após demarques sucessivas, em que personalidades oficiais esforçaram-se por fazer o deputado aceitar a chefia da Embaixada nos Estados Unidos. Apesar da recusa manifestada sabe-se que alguns amigos do governo continuam insistindo junto ao sr. Lodi para demovê-lo da atitude que assumiu.

COLHEU MISÉRIAS

Balanco do Primeiro Ano do Atual Governo Feito na Câmara — O Sr. Afonso Arinos Falou em Nome da UDN — Pede Menos Demagogia e Mais Respeito ao Regime — Pronunciaram Todos os Partidos

"O balanço da administração do primeiro ano de governo do sr. Getúlio Vargas, em verdade, não lhe é favorável, nem pode causar alegria ao povo", disse, em seu discurso, o deputado Afonso Arinos, que representou a UDN na comemoração promovida na Câmara pelos partidos governistas.

Inicialmente, o parlamentar mineiro lamentou, sinceramente, não poder juntar, nem por cortesia, a voz da oposição que representava, ao coro quase unânime de "hossanas" dos oradores que o precederam. Para não faltar à verdade, prosseguiu, teria de declarar que "neste tormen-

toso ano", o governo falhou, lamentavelmente, nas promessas feitas durante a campanha eleitoral. Reconhece que o Presidente da República estaria "parcialmente empenhado em não ferir, de frente, a Constituição democrática que rege a nossa vida pública". Entretanto, não é menos verdade que S. Excia. tem cometido desvios no que se refere ao Congresso Nacional, dando-lhe demonstrações claras de desprezo e, neste sentido, expedindo atos que de regulamento e decreto só têm o nome: são verdadeiras leis.

HOMEM DE PODER, NÃO DE GOVERNO

Adiante, o sr. Afonso Arinos declarou que a oposição continua a apresentar reservas à ação do Presidente da República que "é mais um homem de poder que de governo". Hábil no jogo da política, tem a inteligência preguiçosa e displicente para a obra administrativa. Por enquanto,

não pode emprestar seus aplausos ao governo.

O líder udenista, depois de outras considerações, declarou que o sr. Getúlio Vargas precisa se convencer que o seu eleito não pode emprestar seus aplausos ao governo.

torado lhe confiou uma alta missão. Depois de subir ao poder em 1930, como chefe virtual da revolução e seu único beneficiário, fraudou o regime para

(Conclui na 8ª página)

NO FESTIVAL DE CINEMA



PUNTA DEL ESTE — A atriz inglesa Constance Moore ao lado do chefe da delegação dos Estados Unidos, Phill Reissman. (Ler a crônica de Jacinto de Thormes, na 6ª página)

LUZARDO VEIO SERVIR PERON

Em certos meios ligados ao comércio com a Argentina dizia-se, ontem, que a missão Luzardo ao Rio de Janeiro fora coroada de êxito. Segundo estas informações o Brasil já teria pago, adiantadamente, terça-feira última, 70 mil toneladas de trigo de parte da quota — já

atrasada — de janeiro deste ano. Sendo este o objetivo principal da visita do ilustre embaixador, ao nosso país, já estaria ele em preparativos para voltar a Buenos Aires plenamente vi-

torioso.

140 MILHÕES DE CRUZEIROS

A ser verdadeira a informação, o Brasil teria despendido, com a liquidação adiantada, cerca de 140 milhões de cruzeiros. O pagamento poderia ter sido feito pela liquidação de atrasados argentinos de valor correspondente ou pela abertura de um crédito à Argentina, por nosso país, caso não existam os atrasados ou sejam de valor inferior à quantia aludida.

A respeito de compromissos de fornecimento de trigo, ainda não cumpridos pela Argentina, sabe-se que o Brasil tem prometidas obras de 670 mil toneladas. Este lote se constituiria de 120 mil toneladas ainda do primeiro lote de 700 mil toneladas, de janeiro deste ano, e de 550 mil toneladas de segundo lote do mesmo mês. A quota total de janeiro seria, portanto, de 1.250.000 toneladas.

Outros compromissos assumidos pela Argentina, com países europeus e latino-americanos, no total de 302 mil toneladas, elevam o volume dos embarques atrasados a 808 mil toneladas de trigo.

OUTRA MISSÃO
O embaixador do Brasil na Argentina veio também advogar junto ao governo brasileiro o congelamento das dívidas argentinas ao nosso país. Essas dívidas ascendem a quantia superior a um bilhão de cruzeiros e o governo de Peron, às portas da falência, pede uma moratória.

Essa moratória, o sr. Luzardo a obteve. E' o que se informa em fontes autorizadas.

De Novo, a Indisciplina

J. E. DE MACEDO SOARES

PARA comemorar o primeiro aniversário do governo constitucional do sr. Getúlio Vargas, o seu ministro da Guerra não encontrou nada melhor que a recidiva da urticária de indisciplina e levandades que um grupo de oficiais, principalmente inativos ou reformados, teima em propagar no Clube Militar. O manifesto desses impacientes apareceu na imprensa sob a égide das candidaturas Estillac Leal e Horta Barbosa, isto é a mesma chapa da escandalosa "campanha eleitoral" do ano atrasado.

O documento faz reluzir uma porção de reivindicações que terão de ser obtidas do Executivo ou do Congresso e quando as classes armadas entram no terreno das vantagens materiais, justas ou menos justas, se transformam em guardas pretorianas, porque ninguém mais sabe até onde pode ir a pressão dos depositários das forças e armamentos da nação. O mais grave, porém, não é a enumeração dos vencimentos e vantagens, que a nova diretoria deverá conquistar para satisfazer os seus eleitores. Logo no primeiro tópico do manifesto voltam as bandeiras políticas frontalmente contrárias aos Códigos e Regulamentos militares e que, toleradas, transferem para os quartéis as mais graves decisões da nossa política econômica, das nossas relações exteriores e dos planos da segurança nacional.

O atual governo, de que é magna pars o general Estillac Leal, já se orientou definitivamente, reafirmando a tradicional amizade e aliança com os Estados Unidos da América do Norte; já tomou posição quanto à ameaça bolchevique consubstanciada na temerária ofensiva dos

agentes provocadores do Kominform, emanação internacional da ditadura moscovita. Em consequência, o Presidente da República, em discurso memorável, definiu e traçou os seus rumos, notadamente quanto à cooperação do nosso país na defesa do hemisfério e a eventual participação nas forças da ONU em desempenho dos nossos compromissos e da palavra empenhada. Ouvia o Conselho de Segurança Nacional, não somente ficaram decididas as obrigações recíprocas do Brasil e dos Estados Unidos quanto a suprimentos e fornecimentos militares e navais, utilização de rotas aéreas e bases; como ficaram também adotadas as normas de aproveitamento de minerais estratégicos, integralmente respeitadas nossa soberania no plano econômico da exploração, em todas as fases, das jazidas de óleos combustíveis.

O manifesto da próxima campanha eleitoral do Clube Militar repõe em discussão todas essas deliberações já tomadas pelo governo e, o que é mais grave, reconhece o dano do direito de livre expressão de seus pensamentos, reclamados por oficiais do serviço ativo.

O "Regulamento Disciplinar do Exército" consagra, no artigo 102, o princípio da obediência, proibindo as manifestações coletivas. No 109, veda rigorosamente "discutir ou provocar discussões pela imprensa a respeito de assuntos políticos ou militares, executando-se os de natureza técnica, quando devidamente autorizados".

Entretanto, um pequeno grupo de oficiais no serviço ativo pretende, não somente, discutir pela imprensa assuntos políticos e militares, como anuncia que vai estabelecer uma rede de

propaganda fora do Clube, atingindo o público em geral e principalmente os quartéis, as fortalezas e os estabelecimentos do Exército.

Ontem à tarde, o gabinete do sr. ministro da Guerra divulgou uma nota absolutamente insuficiente quanto à posição do titular em face do manifesto eleitoral do Clube. O sr. general Estillac Leal não aceita sua candidatura à renovação do mandato e entende manter-se alheio e superior à luta que se vai desencadear. Isso, todavia, seria o de menos. Nada impediria a candidatura do ministro se fosse apresentada como repressão severa da indisciplina e desrespeito que, por trás da cortina de pano, os crypto-comunistas pretendem recomendar nas corporações militares. Mas o bravo general Estillac não somente não está por uma atitude que contrarie os seus eleitores do Clube, como, mesmo não sendo o candidato da chapa subversiva, na nota oficial assegura-lhe a liberdade de infringir os Códigos Disciplinares, dizendo: "de minha parte ficam as correntes inteiramente livres para propaganda, apresentação de programa e indicação da chapa, pois nesse particular me coloco equidistante deles". E, não satisfeito com essa escandalosa complacência, acrescenta expressamente que "como presidente do clube, com todos os direitos de sócio, votarei na chapa que apresentar o programa pelo qual fui eleito".

Assim, começa o honrado ministro da Guerra por descobrir o seu voto, encorajando o movimento francamente inconformista que se está acelerando no Clube Militar, infringindo a ordem legal para servir à sublevação comunista, a qual, desde logo, empresta ostensivamente sua solidariedade.



ISMAILIA — Dois soldados de infantaria, no primeiro plano, e um tanque pesado das forças britânicas da zona do canal, em plena luta nesta cidade. (Telefoto INP-DC)

Continua o Movimento Pró-Estillac-Horta

O general Estillac Leal desautorizou o movimento de lançamento da sua candidatura à presidência do Clube Militar, em reeleição, alegando sua disposição de permanecer equidistante de todas as correntes. Apesar da declaração do titular da Guerra, o comitê Estillac-Horta continua em atividade, tendo ontem alguns oficiais entregue na redação de certos jornais cópias do manifesto cujos principais tópicos resumimos ontem.

A DECLARAÇÃO DO TITULAR

E' a seguinte a declaração do ministro da Guerra: "A propósito de uma publicação nos jornais de hoje, sobre as futuras eleições do Clube Militar, quero deixar bem explícito, como reiteradas vezes tenho declarado, que não sou candidato a reeleição nem indicarei candidatos.

De minha parte, ficam as correntes inteiramente livres para a propaganda, apresentação de programas e indicação de chapas, pois nesse particular me coloco equidistante deles.

Como presidente do clube, e com todos os direitos de sócio, votarei na chapa que apresentar o programa pelo qual fui eleito".

programa pelo qual fui eleito para esta alta investidura. Fiel à minha opinião, muitas vezes manifestada, de que a interferência oficial nos assuntos internos e lícitos do clube, deve ser evitada, não autorizo sob nenhum pretexto o emprego de meu nome na preparação do pleito.

Espero, no entanto, dos meus consócios a maior boa vontade desprendimento, a fim de que as correntes em causa encontrem uma fórmula conciliatória, dentro da qual surja um candidato único que reúna as aspirações gerais".

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.
DIRETORES:
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Mossadegh vai a Haya
Um portavoza do governo iraniano disse, ontem, que o "premier" Mohamed Mossadegh comparecerá pessoalmente perante a corte internacional de Haya, para a vista do caso sobre a disputa da nacionalização petrolífera com a Inglaterra.

Agência Tass sobre o comparecimento de observadores da Grã-Bretanha, França e Países Escandinavos e da Índia, e sublinham a importância da reunião e a "necessidade imperativa" de eliminar as barreiras comerciais.

toda medida que direta ou indiretamente favoreça nossa posição comercial em ultramar. Essas medidas poderiam incluir, por exemplo, a venda de nossa Carta Magna, o Museu Britânico, nosso Museu de Belas Artes e etc...."

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS
TELEFONE : 42-16

AS - CARGAS

vels, desnecessárias e injustas para que a Grã-Bretanha recupere sua posição".

SUPER-AUSTERIDADE

Há 2 dias, o ministro do Tesouro, sr. R. A. Butler, apresentou aos Comuns as propostas das medidas de super-austeri-

toda medida que direta ou indiretamente favoreça nossa posição comercial em ultramar. Essas medidas poderiam incluir, por exemplo, a venda de nossa Carta Magna, o Museu Britânico, nosso Museu de Belas Artes e etc...."

nicil de todos os assuntos
ordem do dia, e permitir tra
ferir ao estudo de uma "c
ferência de paz" questões p
ticas que os aliados recusa
discutir durante as negocia
em curso, cujo objetivo prin
dial é concertar um armist
militar.

Agência Tass sobre o com-
cimento de observador
Grã-Bretanha, França e
Escandinavos e da Índia,
linham a importância d
nho e a "necessidade in-
tilva" de eliminar as ba-
comerciais.

A VENDA NAS
BÔAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

INTIMEX

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

RIO DE JANEIRO
R. Gen. Pelidôro, 73/81.

SÃO PAULO PORTO ALEGRE CURITIBA
R. de Parnaíba, 771/783 R. Moura de Azevedo, 504 . R. 13 de

Alterado o C. do Processo Civil

Um Discurso de Oposição

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Comemorando o primeiro aniversário do atual governo do sr. Getúlio Vargas, o sr. Afonso Arinos proferiu ontem, na Câmara, um discurso de oposição. Nenhuma crítica malévola ou contundente, desrespeitosa ou infundada, como já foi e por vezes ainda é de uso em certas manifestações oposicionistas, mas a palavra equilibrada, o exame objetivo dos fatos, a fundamentação dos motivos que impedem a oposição parlamentar de aplaudir o Governo aniversariante, não por ser quem é, mas por ter feito o que fez.

A LEGALIDADE FORTALECE OS GOVERNOS
Segue-se que essa mesma oposição, criteriosa e consciente do seu papel, admitiria a hipótese de conceder seu aplauso ao Governo adversário, caso este não incidisse, como incidiu, em erros de palmatória, quer no entendimento de sua missão política e constitucional, quer na orientação que imprimiu à política econômica e aos serviços e órgãos administrativos. Em todos esses domínios e setores, o vício principal, que tanto vem perturbando a vida do país e desorganizando a economia nacional, cuja resistência denota uma vitalidade espantosa, o vício principal, dizíamos, é o da mais desmandada demagogia.

E' por mera intenção demagógica que o Governo pretende chamar a si uma série de iniciativas e medidas que lhe são defesas, o que o leva a usurpar poderes, transgredindo as limitações que a Constituição lhe impõe. O sr. Afonso Arinos salientou, como devia, esse aspecto da atuação do Governo, que o torna merecedor não de aplausos, mas de severas críticas.

Efetivamente, a primeira condição que é preciso satisfazer, para poder enfrentar os problemas tão complexos que se oferecem aos homens de governo, em nosso país, é a da rigorosa legalidade de processos e de propósitos. A legalidade, a distribuição das competências e sua verificação, sob pena de nulidade, é da essência do regime. Pode-se dizer que, por si só, não vale nada a ninguém. E é certo que a observância dos preceitos constitucionais deixa em aberto uma série de realizações que incumbem à administração pública, principalmente no terreno econômico e social, de particular interesse para o governo populista deste momento e sempre da maior importância para o país.

Conviria, entretanto, que o Governo compreendesse que sem essa prévia submissão à legalidade, os problemas práticos, além de não se resolverem, agravam-se e complicam-se. Esta é a clara lição de um ano de governo, que tudo agravou exatamente por isso. Tivesse o sr. Getúlio Vargas seguido o exemplo do seu antecessor convencendo-se de que a fiel observância dos mandamentos constitucionais representa, para o Presidente da República, o fortalecimento da sua autoridade e a consolidação do seu prestígio, e não estaria hoje o povo brasileiro, em sua totalidade, pagando pelos erros cometidos, na ânsia de conquistar uma popularidade que, pelo contrário, entrou em retraimento.

OPOSICIONISTAS E TORCEDORES

Reconhecendo, por outro lado, ao sr. Getúlio Vargas, as qualidades de hábil político e as responsabilidades que lhe advêm da sua atual condição de governante pelo voto de uma parte respeitável do povo brasileiro, o sr. Afonso Arinos fez ressaltar ainda mais a objetividade das suas críticas de oposicionista da melhor qualidade. Pois fazer oposição a um Governo certamente não deve impedir no processo de assaciar-lhe injúrias, nem de lhe negar justiça, nem, muito menos, de fazer votos por que ele se saia pássimamente e erre e se desmande e cometa desatino sobre desatino, para que a oposição, jubilosa, festeje a ruína do país e as dificuldades e a miséria do povo.

Ninguém de bom-senso, principalmente compartilhando, como representante da nação, das responsabilidades da vida política, poderia deixar-se arrastar a um tipo de oposição infantil e suicida como esse. A oposição é uma atitude política de divergência, não de rancor pessoal. E mesmo que se procurasse justificar em tais rancores, seria indesculpável que esses predominassem sobre o sentimento nacional, transformando o oposicionista numa espécie de torcedor contra os interesses do país.

O discurso moderado e sereno do sr. Afonso Arinos foi, a esse respeito, uma lição admirável de espírito público e de civismo.

Ciência ao Alcance de Todos

Aptenodytes Patagônica

Quando falamos de regiões polares, bem longe estamos de admitir que em tais plagas desérticas, de clima gelado e vegetação rudimentar, exista uma vida animal intensa. Como de fato, se compararmos a fauna de tais regiões com a inclemente de seu clima e as precárias condições de vida, verificamos que a vida animal é bem intensa; diversos animais, num esforço de adaptação enorme, têm ali o seu "habitat".

De um modo geral, é constituída de animais aquáticos e de variado número de pássaros, muito embora existam animais de grande porte, como por exemplo o urso polar, que reina naquelas regiões árticas.

Todavia, se de um modo geral citamos a fauna destas regiões, como uma só, isto é, incluindo ursos, raposas, lemmings, focas, etc., não podemos quando numa relação mais detalhada, deixar de dividi-las.

A diferença geográfica que existe entre os polos Norte e Sul criou modalidades diferentes em sua vida animal; enquanto o polo ártico, além das terras geladas, como a Groenlândia, etc., possui um mar glacial, o polo antártico é formado por uma grande extensão de terra gelada, a Antártida. Talvez por essa configuração, na Antártida a vida animal difere da vida ártica, embora ambas possuam o clima

gelado e ofereçam as mesmas precárias condições de vida; como exemplo podemos citar diversos animais que vivem nas regiões árticas, como a baleia branca (Reluga Caledon) habitante do Oceano Glacial Ártico, a raposa prateada, que também povoa as terras árticas e diversos outros quadrúpedes.

Porém, deixemos de lado os animais que habitam as terras geladas, tais como as focas, o leão do mar (Otaria leonina) as renas, para falarmos no mais interessante e típico animal dessas terras; o pinguim, este pássaro de aspecto engraçado, que por causa do desenho que forma o contraste do colorido de suas penas, nos lembra um homem de casaca, andando muito empertigado e assaz descaído.

O pequeno pinguim (Alca torda) que é encontrado nos oceanos Glacial Ártico e Atlântico Norte, tem o corpo preto de um negro brilhante assim como a cabeça, o ventre e o peito branco; seu bico é bem longo e arqueado. Tal espécie durante o inverno emigra para o sul; o real (Aptenodytes patagônica) possui tal talhe bem maior, alcançando geralmente mais de um metro, tem o bico longo e fino, difere bastante na sua plumagem que é branca e cinza, de cabeça negra com frisos amarelos; o "manchote" do Cabo que possui uma coloração simples e o bico bem mais curto, de colorido preto e

branco, e ainda outro de lúlia colorida, que possui duas ordens de penas no pescoço, dando a ilusão de um colarinho.

Existiu no século passado uma outra espécie de pinguim, conhecida como Grande pinguim (Pinguinus impennis) que apesar de possuir grande talhe tinha entretanto as asas muito curtas e desproporcionadas em relação ao seu tamanho. Tal espécie é hoje em dia praticamente extinta.

Vivem em famílias, e pode-se mesmo dizer que são bastante inteligentes e sociáveis. Em suas colônias, há uma espécie de "nursérie", isto é, um largo espaço ou praça, onde os filhotes são fielmente vigiados, embora tenham liberdade para brincar.

As horas certas do dia, vão ao mar, para a pesca, o que constitui uma obrigação, visto ser a base de sua alimentação, que é constituída quase que de uma espécie de crustáceos, pequeno animalzinho muito parecido com o camarão, e que pescam com a língua.

Quando estão no período de incubação, não abandonam seus ovos por mais que a temperatura se torne baixa, enfrentando mesmo as tempestades de neve. Podem ovos grandes em relação ao seu tamanho, em forma de péra, de cor escura que alcança sete centímetros por cinco, aproximadamente.

Após o nascimento, o filhote é apenas uma pequena bola negra, porém ao fim de três semanas já estão bastante fortes para se precipitarem no mar do alto de penascos.

Outra característica interessante é a maneira da fêmea proteger que: seus ovos, quer seu filhote durante os primeiros tempos de vida, guardando-o numa espécie de bolsa, ou melhor, uma grande prega na pele de seu baixo ventre, onde ele é resguardado das intempéries.

Outra característica que têm, é de acumular em seu corpo grande quantidade de graxa, com a qual se alimentam durante o período de inverno quando os mares tornam-se completamente gelados, e a alimentação é escassa ou nenhuma.

Entretanto, a maioria imigra durante este tempo, quer nadando, quer servindo-se dos grandes "icebergs" que flutuam, como meio de transporte.

Também em tais regiões para nós quase esquecidas, a luta pela vida é igual a das grandes florestas, onde os animais se caçam e se devoram; para os pinguins, a feroz gaivota polar, que fura seus ovos, mesmo em presença dos pais que soltam dolorosos gemidos, são seus declarados inimigos.

Tais aves, porém, são sempre bem interessantes, e nos proporcionam divertimento, quando as vemos em Zóos ou circos, andando desajeitadamente, com seu aspecto bem típico e natural.

Ainda as Favelas

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Foi realmente muito interessante a reportagem que um representante do O Globo fez sobre a vida nas favelas desta cidade.

Muito se tem publicado a respeito desse assunto. Estudos sérios e levantamentos estatísticos. Mas nenhum deles poderia ter a vida dessa reportagem que resultou de um corajoso mergulho do repórter na própria vida dos favelados.

O autor da reportagem acredita na recuperação dos transviados que por ali habitam. A Igreja também assim o pensou ao criar a Fundação Leão XIII. Pensará ainda da mesma forma, depois de alguns anos de paciente experiência?

E' o de que não temos muita certeza.

Da reportagem recente, o que se pode concluir é que nas favelas há um pouco de tudo, mas que os elementos passíveis de recuperação pelo trabalho são em muito menor número do que os que se habituaram a uma vida parastária e de aventuras.

Acredito que para estes qualquer esforço de regeneração é improficuo. Onde é se exerceria com algumas possibilidades de êxito seria sobre a infância que por ali proliferam. Mas aqui surge o mais grave problema para o Estado: — é a deficiência dos meios de que dispõe para promover uma modesta assistência aos menores.

Lê-se, diariamente, que todos os estabelecimentos capazes de abrigar menores se acham superlotados. Os Juizes de Menores já não têm para onde encaminhar-los.

Como poderia o Estado tomar esse novo encargo de proteger e abrigar a infância das favelas?

No entanto, é uma solução que se impõe a qualquer preço. A reportagem do O Globo deixou bem claros os efeitos malfélicos que sobre essa infância exerce a promiscuidade do meio em que vive. Ali se estão criando futuros transviados que o Estado terá mais tarde de isolar do convívio social. Seria muito mais fácil e certamente menos custoso exercer uma ação de profilaxia moral, retirando-os desse ambiente malsão e tentando a sua reeducação pelo trabalho.

Quanto aos adultos, reputo o problema insolúvel.

E' relativamente fácil impedir que se forme uma favela,



quando ela se inicia. Mas, uma vez formada, ninguém mais consegue extingui-la.

Calcula-se hoje em cerca de 400.000 o número de favelados. Isso corresponde a quase um quinto da população total do Rio de Janeiro. Para onde deslocá-los? Onde localizá-los?

O Globo, em seu judicioso comentário sobre as verificações de seu repórter, parece acreditar na possibilidade de transferir essa gente para o campo. Terras não faltam. Poderíamos colonizá-las com essa gente, proporcionando-lhe vida higiênica e, talvez, moralmente sã.

Essa experiência já foi tentada há muitos anos, sob a presidência Venâncio Braz, quando não havia senão uma favela: — a originária que deu nome às demais.

O Presidente mandou dar um lote de terra com uma casinha a cada um. Deu-lhes instrumentos de lavoura; os rudimentares da época. Mas, dentro em breve, as saudades do morro e da cidade, com todas as suas poluições, tangeram de torna-viagem toda essa gente. E a terra ficou abandonada.

Há, no julgamento desse fenômeno de favelas, um erro psicológico dos que estão habituados a um certo grau de conforto. E' pensarem que esse conforto atrairia os favelados e os faria abandonar o gênero de vida a que se entregaram. Veja-se o que se passa com certa classe de empregados domésticos. No emprego elas têm alimento e moradia confortável. Mas não resistem à sedução do morro para o qual voltam, com todo o seu desconforto, após um ou dois meses de trabalho...

Não sei nem posso prever o futuro das favelas. Vejo-as crescendo. Vejo-as multiplicando-se. E não vejo nenhuma providência que tenda a evitar essa multiplicação.

Por isso creio que o problema é hoje insolúvel. O morro dominará a cidade, já que a cidade não consegue deter a marcha do morro.

Bendigo os otimistas que acreditam na obra de recuperação. Infelizmente eu não participo desse otimismo, senão no que diz respeito à infância, para a qual o Estado deveria voltar as suas vistas.

A Nossa Opinião

O Novo Embaixador Argentino

A Inflação Poderá Ser Contida

No último mês de 1951 foram emitidos um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Deste modo, o meio circulante ultrapassou a casa dos trinta e cinco bilhões. As autoridades informam que o aumento de papel-moeda em circulação foi provocado pela necessidade de financiar a produção. O tesouro, à vista do equilíbrio orçamentário, não precisou de apelar para esse processo de cobrir "deficits". Mas, de qualquer forma, a experiência tem demonstrado que, no Brasil, o dinheiro não é inclinado. Assim, as quantias lançadas no meio circulante, aí ficam, indefinidamente, aumentando sempre, nunca diminuindo.

Também é verdade que ninguém imite pelo prazer estético de ver novas notas de cruzeiros. As coisas acontecem pela pressão dos acontecimentos e a deflação produz efeitos mais graves do que a inflação. Apenas, todos têm o dever de esperar que em 1952 seja contido o surto emissonista.

Temos saldo no orçamento, graças ao desenvolvimento econômico do país e a consequente melhoria da receita, sendo que, este ano, o aumento de impostos, notadamente o da renda, fortalecerá sensivelmente o erário. Deste modo, poderá ser freado o movimento inflacionário, mantendo-se o meio circulante nos níveis atuais.

E' preciso, porém, ter cautela com os investimentos governamentais e certos planos mirabolantes daqueles que entendam possível ainda majorar os tributos, que já oneram demasiadamente a coletividade. Um pouco de firmeza, e poderemos nos livrar do fantasma que apavora, no momento, todos os povos, sendo mais perigoso do que a bomba atômica, segundo a expressão de um economista americano.

Fundo Sindical — Um Caso de Polícia

O FUNDO Sindical transformou-se em questão de Polícia. Sobre tudo agora, em face da luta entre os srs. Danton Coelho e Segadas Viana. Por isso não tomamos partido na contenda, fazendo o jogo de qualquer dos grupos que se digladiam dentro do P.T.B.. Também não queremos descer a retaliações pessoais, certos de que o mal é institucional, em virtude da falta de controle das verbas por parte do Tribunal de Contas.

Esse o motivo por que ainda não divulgamos a relação nominal dos "pensionistas" do Fundo, à frente dos quais se destacam vários funcionários que atualmente ocupam postos de comando no Ministério do Trabalho. Igualmente não quisemos publicar a lista dos mais famosos "golpes" desferidos contra os dinheiros sindicais, tais como compras de colégios, cooperativas, congressos operários, pagamento ao pessoal de Casinos, excursões ao exterior, concentrações trabalhistas, banquetes, estátuas, retratos, cartazes e tudo o mais que tem devorado a caixa daquele infeliz órgão da Pasta do Trabalho.

O Fundo Sindical, depois de dolorosas experiências, foi regulamentado e moralizado em julho de 1950. Em princípios de 1951, o decreto do Presidente Dutra deixou de existir, voltando a vigorar o regime de facilidades e o vício da verba secreta, que têm feito a fortuna de alguns felizardos. O sr. Segadas Viana prometeu regularizar a situação. Mas nada fez até agora que inspire confiança.

A opinião pública, a esta altura, exige que a matéria seja objeto de regulamentação por meio de lei, onde se torne obrigatória a prestação de contas ao Tribunal de Contas da União. Ou, então, que se extinga o imposto sindical, com seus escândalos e seus "profiteiros". Fora daí, tudo não passa de comédia, para ludir os incautos, enquanto os espertalhões vão cevando os seus apetites na gamela do Fundo.

Frutos da Classe Única

QUANDO o diretor da Central do Brasil, general Durval de Brito, estabeleceu a classe única nos trens de subúrbio e longo percurso daquela Estrada, o DIÁRIO CARIOCA combateu veementemente a medida. Considerou-a absurda e prejudicial aos passageiros, criando mal-estar e confusões fáceis de compreender.

A imprensa em geral foi contra a medida. Os seus maus frutos apareceram, mais cedo ou mais tarde. Em consequência da famigerada classe única, o maior suplício que se pode impor ao cidadão carioca é fazê-lo viajar nos trens da Central, em determinadas horas.

Está hoje provado que, para a própria Estrada, a iniciativa do general Durval foi prejudicial, não se compreendendo que não tenha sido anulada, apesar das promessas feitas pelos seus sucessores.

Noticia-se, agora, que a renda da Central, depois da classe única decresceu profundamente, havendo um "deficit" de 30 milhões de cruzeiros, anualmente, somente no que se refere a passagens nos trens aludidos. Há ainda a considerar que o número de passageiros, ultimamente, tem aumentado consideravelmente.

A classe única, portanto, além de tirar conforto aos passageiros, ainda prejudicou a renda da Central. Parece que a realidade dos fatos deverá determinar um exame minucioso da questão, a fim de que a nossa maior Estrada não continue a ser prejudicada como tem sido.

Está, pois, de parabéns o ilustre sr. Juan Bautista Luzardo, que, realizada sua missão diplomática, está, agora, obtendo pleno êxito nos nossos salões, onde o admiram pelas suas qualidades de cavalheiro finíssimo e de sincero e desinteressado amigo do Brasil.

Eleições Nos EE. UU.

J. Guilherme de Araújo



UITO nomes de norte-americanos estão flutuando no lançamento da candidatura à Presidência dos Estados Unidos. Quatro deles vêm sob o signo do partido democrático, ora no poder: o Presidente Truman, como candidato à reeleição, o senador Kefauver, do Estado de Tennessee; o governador Stevenson, do Estado de Illinois e o senador Douglas, do mesmo Estado. Os outros quatro candidatos pertencem ao Partido Republicano e são os seguintes: o senador Robert Taft, do Estado de Ohio; o general Eisenhower, chefe supremo do Exército da Europa; o governador Warren, do Estado da Califórnia, e Saassen, presidente da Universidade da Pensilvânia.

E' opinião dominante que o futuro Presidente dos Estados Unidos sairá daí. Não obstante, o interesse atual do eleitorado norte-americano está oscilando entre duas reticências: a do Presidente Truman e a do general Eisenhower. E' que ambos têm mantido um jeito de crisálida, quanto ao lançamento da respectiva candidatura. Um e outro estão evitando, até agora, formular declarações categóricas.

Truman, por exemplo, ora dá a entender que voltará a disputar a Presidência da República, ora deixa entrever que virá a tornar-se candidato à cadeira de senador pelo Estado natal de Missouri.

Não menos obscura é a atitude do general Eisenhower. Em primeiro lugar, o indigitado candidato republicano advertiu que não deixará o comando do exército da Europa, nem tão cedo. Aguardará, mesmo, no posto militar o mandato presidencial, se os republicanos vencerem as eleições. Ademais, a proclamação de Eisenhower à "juventude política", aos "new statemen", foi um tanto amorfa e a certo ponto abúlica, em matéria de definição política. Essas tergiversações dos dois candidatos, que é óbvio, têm sido uma espécie de ducha média no entusiasmo de eleitores democratas e republicanos, que os querem sufragar. Com isso, sobem ao primeiro plano candidatos novinhos. Dentre estes, é o senador Kefauver que está tirando o maior partido. Kefauver, que é democrata, enrincheirou-se na campanha de moralização administrativa, encampada pelo Presidente Truman, com o que pretende atrair muitos milhares de votos. Prognostica-se, porém, que não chegará à Presidência, porque é do sul e pode prejudicar a outra campanha: a que pretende reduzir ou eliminar a discriminação racial nos Estados Unidos. Trata-se, portanto, de projeção provisória, porque a verdade é que, se houver a definição dos extremos, ficará nítido o campo magnético em torno do Presidente candidato e do general candidato.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. João Cleofas, conversando com um jornalista, lhe confidenciou que "há tanta coisa nessa história de Danton Coelho querer trazer gente da UDN para o governo", e esclareceu: "da UDN, quem vier, vem e por meu intermédio"...

...QUE ontem, na Câmara, o primeiro aniversário do governo do sr. Getúlio Vargas foi saudado por três descendentes de aírios, o deputado Aziz Maçon, pelo PTB, o deputado Benjamin Farah, pelo PSP, e o deputado Emilio Carlos, pelo PTN...

...QUE o deputado Magalhães Pinto (UDN-Minas), comentando o fato referido, disse: "Está certo que falemos os aírios: é a primeira prestação"...

...QUE o deputado Vasconcelos Costa (PSP-Minas) pediu-lhes que registrassem, nesta sessão, que está editando um livro com o título "A fiação do gheho" em torno dos problemas do judaísmo e que o referido livro assim começa: "Estava eu em Viena, às margens do Danúbio"...

A Opinião do Leitor:

QUESTÕES DE TRAFEGO

O sr. Moacir Torre Dias Ribeiro é criatura que, falando sobre tráfego, deixa dúvidas sobre se deve apreciar o tema que trata, ou o seu próprio drama, buscando temas.

Homem de trabalho, empregado num instituto de beleza, ocupa-se de fazer e desfazer a pele da cidade, a pé, que é homem pobre e o tráfego para ele aparece como simples curiosidade. Quer dizer: era curiosidade, antes de se transformar em paixão. Agora é negócio de ter dois donos o trânsito. Um, em razão do ofício, que é o sr. maior Máximo Gonçalves. Outro, por natureza, que nasceu dono e é o sr. Moacir Torre Dias Ribeiro.

Dai resulta que, seja qual for o nome inscrito nos registros burocráticos na posição de dono do tráfego, o sr. Moacir Torre continua numa linha paralela. E, como destino matemático, nunca as opiniões dos dois se encontram.

Então, vem o sr. Moacir Torre falando de uma série de problemas cometidos pelo diversos atos funcionais do trânsito, criticando acerbamente a orientação de todos eles, com um elogio à Light — excepcionalmente desinteressado — de permissão. Esboça defendendo a situação durante os primeiros tempos de vida, guardando-o numa espécie de bolsa, ou melhor, uma grande prega na pele de seu baixo ventre, onde ele é resguardado das intempéries.

Outra característica que têm, é de acumular em seu corpo grande quantidade de graxa, com a qual se alimentam durante o período de inverno quando os mares tornam-se completamente gelados, e a alimentação é escassa ou nenhuma.

Entretanto, a maioria imigra durante este tempo, quer nadando, quer servindo-se dos grandes "icebergs" que flutuam, como meio de transporte.

Também em tais regiões para nós quase esquecidas, a luta pela vida é igual a das grandes florestas, onde os animais se caçam e se devoram; para os pinguins, a feroz gaivota polar, que fura seus ovos, mesmo em presença dos pais que soltam dolorosos gemidos, são seus declarados inimigos.

Tais aves, porém, são sempre bem interessantes, e nos proporcionam divertimento, quando as vemos em Zóos ou circos, andando desajeitadamente, com seu aspecto bem típico e natural.

EFEMÉRIDES

1 DE FEVEREIRO

1549 — Parte de Lisboa Tomé de Souza.

1828 — Nasce em Minas Joaquim Felício dos Santos, político e jurista mineiro. No Império foi deputado pela sua província. Na República foi senador federal. Deixou várias obras, entre elas "Apontamentos para o Código Civil", "Projeto do Código Civil", "Diccionário do Direito Brasileiro", "Páginas da História do Brasil Escritas no Ano 2.000" e "Acácia".

1855 — Morre em Washington o barão Wilhelm Ludvig von Eschweg, mineralogista que realizou em Minas valiosos estudos.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 25

— Sede própria

Administração e Redação

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: J. A. CARVALHO

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3763

Diretor Redator Chefe 43-2014

Diretor Superintendente 43-2030

Gerência do Diário 23-4643

Redator Chefe Assistente 23-2229

Secretaria 43-5389

Esportes 23-4472

Reportagem Política 23-4537

Reportagem e Polícia 23-5082

Departamento de Difusão 23-3662

BALCOA DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais

Assinaturas 43-5009

Vendas avulsas 1,00

Assinaturas:

Anual 150,00

Semestral 80,00

Países de Convenção Postal:

Brasil 350,00

Semestral 200,00

(Sob Registro-Postal)

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 87-12-9-131

— Tel.: 36-4576

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELABORAÇÃO, Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital. A Travessa do Ovidório, n.º 27, 1.º andar, telefone 52-4355 e 52-3918, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A ALEMANHA COMPRA CACAU

Corretores de cacau da praça de Nova York informam, segundo a "U. P.", que a Alemanha Ocidental adquiriu quase 17.000 toneladas (cerca de 253.000 sacas) de produtores brasileiros, nos últimos dias, provocando uma alta rápida nas cotações do mercado. O preço de venda foi o equivalente a 38 1/2 centavos de dólar por libra em Nova York, isto é, mais que o

à navegação comercial, que passará a operar em situação econômica mais vantajosa. Muitos países que utilizam ainda navios velhos, estão modernizando suas frotas, aproveitando os preços baixos da construção naval.

ceiling" oficial de 38/38 fixado pelos Estados Unidos. Informa-se que os alemães pagarão entre 21 e 22 milhões de dólares norte-americanos pelo cacau, que provém de vários países produtores, como a Suíça e a Alemanha.

De acordo com a notícia, a extraordinária venda fez com que o mercado continuasse firme hoje, experimentando-se alta de 30 a 40 pontos. Já nos últimos dias, apenas com os rumores de que a transação estava sendo negociada, o preço do cacau havia subido entre 4 e 5 centavos. A maior parte do cacau será "Acera",

mas compreende também 35.000 sacos de "Bahia". Segundo um corretor, os alemães desejam adquirir uma quantidade ainda maior do "Bahia". Entre 6 e 7 mil toneladas do cacau há ainda sido adquiridas em Nova Xoroba, onde os alemães têm intenção de vendê-lo na Europa, onde o preço supera o de Nova York em 2 e até 3 centavos por libra-peso.

Projetos Para a Produção de Juta

Um projeto apresentado à Câmara de Deputados sugere a organização de uma Comissão Nacional de Juta e Fibras Similares, constituída por representantes do Banco

meio atenuar as restrições às importações.

O relatório salienta que apenas nove países voltaram ao regime não discriminatório. São eles os seguintes: Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo, Paraguai, Peru e Venezuela.

CAMINHÕES

A fabricação de caminhões no Brasil foi iniciada pela Fábrica Nacional de Motores depois de efetuados contratos com firmas italianas, para utilização de patentes e assistência técnica.

Esta fábrica, aliás, é a única que, no momento, se dedica a esse tipo de indústria em nosso país. Sua produção, em caráter experimental, foi de 10 caminhões mensais, com cerca de 50%

A Construção de Navios No Mundo

Em 1951 foram lançadas na mar cêra de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado, a construção de material importado. Depois evoluiu para 28, com aproximadamente 25% da construção ainda dependentes de importações. Atualmente, foram introduzidos melonomentos nas suas linhas de montagem que passaram a produzir cerca de 380 unidades por ano.

A Construção de Navios No Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado, sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonelagem mundial alcança, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, esse resultado veio proporcionar condições normais

material importado. Depois evoluiu para 28, com aproximadamente 25% da construção ainda dependentes de importações. Atualmente, foram introduzidos melhoramentos nas suas linhas de montagem que passaram a produzir cerca de 180 unidades por mês, reduzindo-se mais a percentagem de material importado.

Se bem que a produção seja pouco significativa, o consumo nacional, é de sua importância, como preparação de técnicos e avaliação de possibilidades de indústria brasileira.

O CAFF NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

O Problema Das Tarifas

A Comissão Central do "Acordo Geral de Tarifas" preparou um relatório, recentemente divulgado em Genebra, sobre as restrições às importações em 36 países que aderiram ao referido acordo.

O relatório conclui em tom pessimista, dizendo haver pouca esperança de que os regulamentos sobre a não discriminação das importações,

A Construção de Navios no Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonlagem mundial alemã, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, esse resultado veio proporcionar condições normais

materiais importados. Depois evoluiu para 28, com aproximadamente 25% da construção ainda dependente de importações. Atualmente, foram introduzidos melhoramentos nas suas linhas de montagem que passaram a produzir cerca de 180 unidades por mês, reduzindo-se mais a percentagem de material importado. Se bem que a produção seja pouco significativa, o consumo nacional, é de suma importância, como preparação de técnicos e avaliação das possibilidades da indústria Brasileira.

O CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Participação percentual - VALOR

Ano	Participação percentual (%)
1940	25
1941	15
1942	18
1943	25
1944	28
1945	30
1946	32
1947	35
1948	38
1949	40
1950	42

De acordo com o Serviço de Estatística do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, nos primeiros meses de 1951, foram exportadas 132.876.892 sacas de café, incluindo-se a cabotagem. Desse total, o porto de Santos figura, isoladamente com 6.103.625 sacas, seguido pelo Rio de Janeiro com 3.721.897 sacas e pelo porto de Paranaguá, com 2.532 sacas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um decréscimo de 443.070 sacas.

Durante o último trimestre do período referido, foram exportadas 4.611.059 sacas, contra 5.175.000, embarcadas

de Crédito da Amazônia, da Confederação Nacional do Comércio e da Indústria e Cooperativas da Região da Amazônia.

Os fins da referida Comissão seriam de estabelecer os preços básicos, de recomendação à CEXIM, a quota de importação da juta, fixação de taxas de armazenagem e examinação, com o Conselho Nacional de Imigração e Colonização, um plano para a localização de imigrantes e melhoria de condições de vida nas regiões de cultura da juta.

Oria feito por um organismo a ser criado — Carteira de Financiamento da Juta — também previsto no projeto em questão.

O Problema Das Tarifas

A Comissão Central do "Acordo Geral de Tarifas" preparou um relatório, recentemente divulgado em Genebra, sobre as restrições às importações em 36 países que aderiram ao referido acordo. O relatório conclui em tom pessimista, dizendo haver pouca esperança de que os regulamentos sobre a não discriminação das importações, propostos pelo Acordo, sejam adotados no futuro. Esses regulamentos estabeleciam que os países, participantes não teriam restrições quantitativas às importações, mas fazia uma exceção, por tempo limitado, para os países que promoviam não ter outros meios de evitar uma exagerada expansão de suas vendas cambiais. Entretanto, passado o "período de transição", não modificaram nem

A Construção de Navios No Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonelagem mundial alemã, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, esse resultado veio proporcionar condições normais

material importado. Depois evoluiu para 28, com aproximadamente 25% da construção ainda dependentes de importações. Atualmente, foram introduzidos melhoramentos nas suas linhas de montagem que passaram a produzir cerca de 180 unidades por mês reduzindo-se mais a percentagem de material importado. Se bem que a produção seja pouco significativa, o consumo nacional, é de sua importância, como preparação de técnicos e avaliação das possibilidades da indústria Brasileira.

O CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Participação percentual

- VALOR

Ano	Participação percentual (%)
1940	25
1941	28
1942	25
1943	30
1944	32
1945	30
1946	35
1947	38
1948	50
1949	75
1950	85

De acordo com o Serviço de Estatística do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, nos dez primeiros meses do ano de 1951, foram exportadas 13.297.892 sacas de café, incluindo-se a cabotagem. Desse total, o pórtio de Santos figura de tacitamente com 6.108.625 sacas, seguido pelo Rio de Janeiro com 3.721.897 sacas e pelo pórtio de Paraguaçu, com 2.532 sacas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um decréscimo de 443.070 sacas.

Durante o último trimestre do período referido, foram exportadas 4.811.059 sacas, contra 5.175.080, embarcadas no ano anterior.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 118.714.200,00

Sede Social: Rua do Ovidual, 87

de Crédito da Amazônia, da Confederação Nacional do Comércio e da Indústria e Cooperativas da Região da Amazônia.

Os fins da referida Comissão seriam de estabelecer os negócios, de recomendar à CEXIM a criação de importação da juta, fixação de taxas de armazenagem e examinar, com o Conselho Nacional de Imigração e Colonização, um plano para a localização de imigrantes e melhoria de condições de vida nas regiões de cultura da juta.

O financiamento da produção seria feito por um organismo a ser criado — Carteira — também previsto no projeto em questão.

O Problema Das Tarifas

A Comissão Central do "Acôrd Geral de Tarifas" preparou um relatório, recentemente divulgado em Genebra, sobre as restrições às importações em 36 países que aderiram ao referido acôrd.

O relatório conclui em tom pessimista, dizendo haver pouca esperança de que os regulamentos sobre a não discriminação das importações, propostas pelo Acôrd, sejam adotados no futuro. Esses regulamentos estabeleceriam que os países participantes não fariam restrições quantitativas às importações, mas fazia uma exceção, por tempo limitado, para os países que procuram não ter outros meios de evitar uma exagerada exaustão de suas reservas cambiais. Entretanto, não modificaram nem

A Construção de Navios No Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonelagem mundial alanea, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, êsse resultado veio proporcionar condições normais

material importado. Desde a evolução para 28, com aproximadamente 25% da construção ainda dependentes de importações. Atualmente, foram introduzidos melhoramentos nas suas linhas de montagem que passaram a produzir cerca de 180 unidades por mês reduzindo-se mais a percentagem de material importado. Se bem que a produção seja pouco significativa, o consumo nacional, de sua importância, como presença de técnicos e avaliação das possibilidades de indústria Brasil.

O CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Participação percentual - VALOR

Ano	Participação percentual - VALOR
1940	25
1941	25
1942	25
1943	30
1944	35
1945	35
1946	40
1947	40
1948	45
1949	75
1950	50

De acôrd com o Serviço de Estatística do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, nos dez primeiros meses ano de 1951, foram exportadas 13.297.892 sacas de café, incluindo-se a cabotagem. Dêsse total, o pórtio de Santos figura, tecnicamente, com 6.108.625 sacas, seguido pelo Rio de Janeiro com 3.721.897 sacas e pelo pórtio de Paranaguá, com 2.532.370 sacas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um decréscimo de 443.070 sacas.

Durante o último trimestre do período referido, foram exportadas 4.811.059 sacas, contra 5.175.000, embarcadas ano anterior.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZAÇÃO: CR\$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 118.714.200,00

Sede Social: Rua do Ovidual, 87 Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO DE 1952

MIJ SIO OVW UKN EXO SAU JWO WKK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

De Crédito da Amazônia, da Confederação Nacional do Comércio e da Indústria e Cooperativas da Região da Amazônia.

Os fins da referida Comissão seriam de estabelecer os preços básicos, de reconhecer a CEXIM a quota de importação da juta, fixação de taxas de armazenagem e examinar, com o Conselho Nacional de Imigração e Colonização, um plano para a localização de imigrantes e melhoria de condições de vida nas regiões de cultura da juta.

O financiamento da produção seria feito por um organismo a ser criado — Carteira de Financiamento da Juta — também previsto no projeto em questão.

O Problema Das Tarifas

A Comissão Central do "Acordo Geral de Tarifas" preparou um relatório, recentemente divulgado em Genebra, sobre as restrições às importações em 36 países que aderiram ao referido acordo.

O relatório conclui em tom pessimista, dizendo haver pouca esperança de que os regulamentos sobre a não discriminação das importações, propostos pelo Acordo, sejam adotados no futuro. Esses regulamentos estabeleciam que os países participantes não fariam restrições quantitativas às importações, mas fazia uma exceção, por tempo limitada, para os países que promovessem não ter outros meios de evitar uma exaustão de suas reservas cambiais. Entretanto, passado o "período de transição", não modificaram nem

A Construção de Navios No Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonelagem mundial alcança, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, esse resultado veio proporcionar condições normais

material importado. O navio evoluiu para 28, com aproximadamente 25% da construção ainda dependente de importações. Atualmente foram introduzidos melhoramentos nas suas linhas de montagem que passaram a produzir cerca de 180 unidades por mês, reduzindo-se mais a percentagem de material importado. Se bem que a produção seja pouco significativa, o consumo nacional, de sua importância, como preparação de técnicos e avaliação de possibilidades da indústria Brasileira.

O CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Participação percentual - VALOR

Ano	Participação (%)
1940	28
1941	25
1942	28
1943	32
1944	35
1945	38
1946	35
1947	38
1948	42
1949	50
1950	75

De acordo com o Serviço de Estatística do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, nos dez primeiros meses do ano de 1951, foram exportadas 12.287.892 sacas de café, incluindo-se a cabotagem. Deste total, o porto de Santos figura de modo destacadamente com 6.108.625 sacas, seguido pelo Rio de Janeiro com 3.721.897 sacas e pelo porto de Paranaguá, com 2.532.270 sacas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um decréscimo de 443.070 sacas.

Durante o último trimestre do período referido, foram exportadas 4.811.059 sacas, contra 5.175.060, embarcadas no ano anterior.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 118.714.200,00

Sede Social:
Rua do Ovidar, 87
Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO DE 1952

MIJ SIO OVW UKN EXO SAU JWO WKK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado e sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR\$ 175.000.000,00

ÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRA

de Crédito da Amazônia, da Confederação Nacional do Comércio e da Indústria e Cooperativas da Região da Amazônia.

Os fins da referida Comissão seriam de estabelecer os preços básicos, de recomendar à CEXIM a quota de importação da juta, fixação de taxas de armazenagem e examinar, com o Conselho Nacional de Imigração e Colonização, um plano para a localização de imigrantes e melhoria de condições de vida nas regiões de cultura da juta.

O financiamento da produção seria feito por um organismo a ser criado — Carteira de Financiamento da Juta — também previsto no projeto em questão.

O Problema Das Tarifas

A Comissão Central do "Acôrd Geral de Tarifas" preparou um relatório, recentemente divulgado em Genebra, sobre as restrições às importações em 36 países que aderiram ao referido acôrd.

O relatório conclui em tom pessimista, dizendo haver pouca esperança de que os regulamentos sobre a discriminação das importações, propostos pelo Acôrd, sejam adotados no futuro. Esses regulamentos estabeleceriam que os países participantes não poderiam quantificar as importações, mas fazia uma exceção, por tempo limitado, para os países que promavam não ter outros meios de evitar uma exaustão excessiva de suas reservas cambiais. Entretanto, passado o "período de transição" não modificaram nem

A Construção de Navios No Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonelagem mundial alanea, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, êsse resultado veio proporcionar condições normais

O CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA
Participação percentual - VALOR

Ano	Participação percentual (%)
1940	25
1941	25
1942	25
1943	25
1944	25
1945	25
1946	25
1947	25
1948	25
1949	25
1950	25

De acôrd com o Serviço de Estatística do Centro do comércio de Café do Rio de Janeiro, nos dez primeiros meses do ano de 1951, foram exportadas 13.297.892 sacas de café, incluindo-se a cabotagem. Dêsse total, o pórtio de Santos figura d tacudamente com 6.108.625 sacas, seguido pelo Rio de Janeiro com 3.721.897 sacas e pelo pórtio de Parauaguá, com 2.532 sacas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um decréscimo de 443.070 sacas.

Durante o último trimestre do período referido, foram exportadas 4.811.059 sacas, contra 5.175.080, embarcadas ano anterior.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937
CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 118.714.200,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO DE 1952

MIJ SIO OVW UKN EXO SAU JWO WKK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado e sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR\$ 175.000.000

ÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

380 Realjustamento Cr\$ 500,00	380,00	comum Cr\$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr\$ 17,60 idem fino Cr\$ 20,00	385,888
78 Idem Cr\$ 1.000,00	775,00	MOVIMENTO ESTATÍSTICO	Sacas:
Obrigações:		Entradas	6.713
10 T. Nac. 1921	850,00	Leopoldina	3.403
2 Guerra Cr\$ 250,00	150,00	Centridal	6.713
384 Idem Cr\$ 1.000,00	775,00	Est. de Rodagem	6.713
165 Idem	778,00	Ref. Esp. Santo	10,166
251 Idem Cr\$ 5.000,00	3.900,00	TOTAL	385,888
Estaduais: Apis:		Desde o 1.º de	3.698,088
8 Minas 1927	595,00	Desde o 1.º de julho	3.698,088
16 Minas 1177	650,00		
20 Recup. Econômica			

ALGODÃO
 O mercado de algodão em função normal, ontem calma e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
 Entradas 1.460 fardos, sendo de acéio e 1.247 de Natal. Saldo Existência 15.821 fardos.

G E N T O S
 O movimento verificado foi seguinte:
 Entradas 3
 Alroz, sacos 2.945
 Feijão, sacos 7.118

de Crédito da Amazônia, da Confederação Nacional do Comércio e da Indústria e Cooperativas da Região da Amazônia.

Os fins da referida Comissão seriam de estabelecer os preços básicos, de recomendar à CEXIM a quota de importação da juta, fixação de taxas de armazenagem e examinação, com o Conselho Nacional de Imigração e Colonização, um plano para a localização de imigrantes e melhoria de condições de vida nas regiões de cultura da juta.

O financiamento da produção seria feito por um organismo a ser criado — Carteira de Financiamento da Juta — também previsto no projeto em questão.

O Problema Das Tarifas

A Comissão Central do "Acordo Geral de Tarifas" preparou um relatório, recentemente divulgado em Genebra, sobre as restrições das importações em 36 países que aderiram ao referido acordo.

O relatório conclui em tom pessimista, dizendo haver pouca esperança de que os regulamentos sobre a não discriminação das importações propostos pelo Acordo, sejam adotados no futuro. Esses regulamentos estabeleceriam que os países participantes não fariam restrições quantitativas às importações, mas faziam uma exceção, por tempo limitado, para os países que provavam não ter outros meios de evitar uma exaustiva de suas reservas cambiais. Entretanto, passado o "período de transição", não modificariam nem

A Construção de Navios No Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonelagem mundial alcança, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, esse resultado veio proporcionar condições normais

O CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA
Participação percentual - VALOR

Ano	Participação percentual (%)
1940	~35
1941	~25
1942	~20
1943	~25
1944	~30
1945	~35
1946	~40
1947	~45
1948	~50
1949	~60
1950	~75

De acordo com o Serviço de Estatística do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, nos dez primeiros meses do ano de 1951, foram exportadas 13.297.892 sacas de café, incluindo-se a cabotagem. Dessas total, o pórtio de Santos figura de tacadamente com 6.108.625 sacas, seguido pelo Rio de Janeiro com 3.721.897 sacas e pelo pórtio de Paranaguá, com 2.532.100 sacas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um decréscimo de 443.070 sacas.

Durante o último trimestre do período referido, foram exportadas 4.811.059 sacas, contra 5.175.080, embarcadas no ano anterior.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937
CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS COTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 118.714.200,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO DE 1952

MIJ SIO OVW UKN EXO SAU JWO WKK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 102 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR\$ 175.000.000,00

OPÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

380 Reajustamento Cr\$ 500,00	360,00
75 Idem Cr\$ 1.000,00	750,00
Obrigações:	
10 T. Nac. 1921	875,00
2 Guerra	650,00
364 Idem Cr\$ 1.000,00	775,00
165 Idem	378,00
251 Idem Cr\$ 5.000,00	7.900,00
Estatutos: Apis:	
8 Minas 7% port.	595,00
16 Minas 1177	650,00
20 Recup. Econômica	650,00
1 Minas 1934 1.ª Série	153,00
133 Idem 2.ª Série	135,00
77 Idem 3.ª Série	137,00
4 Pernambuco	49,00
48 Idem	50,00
40 Rod. E. Rio	570,00
50 Idem Unificadas 6%	650,00
31 Idem Unificadas 8%	885,00
130 Idem	890,00
Municipais do Distrito Federal:	
24 Emp. 1906 p.	185,00
68 Idem 1931	146,00

comum Cr\$ 17.800; Est. de Minas	
— Café comum — Cr\$ 17,60 Idem	
fino Cr\$ 20,00.	
MOVIMENTO ESTADÍSTICO	
Entradas:	Sacas:
Leopoldina	3.733
Central	2.959,812
Est. de Rodagem	6.413
Ref. Esp. Santo	
TOTAL	10.166
Desde o 1.º do mês	385.888
Desde o 1.º de julho	3.698.082
Idem ano passado	2.959,812
Café ext. por caminhão desde o 1.º de julho	2.370.136
Embarques:	2.475
África	5.250
América do Norte	
América do Sul	
TOTAL	7.725
Desde o 1.º do mês	455.039
Desde o 1.º de julho	3.414.597
Idem ano passado	2.635.238
Existência	387.008
Consumo Interior	1.050
Café despachado p/ em-	724.000

ALGODÃO
O mercado de algodão em 1951 funcionou, ontem calmo e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entradas 1.460 fardos, sendo de azeite e 1.247 de Natal. Saída Existência 15.921 fardos.

GENÉROS
O movimento verificou foi seguinte:

Entradas:	
Azoeiro, sacos	7.118
Felão, sacos	2.943
Milho, sacos	5.109
Farinha, sacos	4.830
Açúcar, sacos	17.500
Manteiga, quilos	682
Azeite, calhas	300
Cebola, volumes	1.500
Banha, calhas	1.625

DOCTOR JOSÉ D'ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris

A Construção de Navios no Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonelagem mundial alcança, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, esse resultado veio proporcionar condições normais

O CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Participação percentual - VALOR

De acordo com o Serviço de Estatística do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, nos dez primeiros meses de 1951, foram exportadas 12.287.592 sacas de café, incluindo-se o cabotagem. Desse total, o pórt de Santos figura de 6.103.625 sacas, seguido pelo Rio de Janeiro com 3.721.897 sacas e pelo pórt de Paranaguá, com 2.532.281 sacas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um decréscimo de 443.070 sacas.

Durante o último trimestre do período referido, foram exportadas 4.811.059 sacas, contra 5.175.000, embarcadas no anterior.

O Problema Das Tarifas

A Comissão Central do "Acórdão Geral de Tarifas" preparou um relatório, recentemente divulgado em Genebra, sobre as restrições às importações em 36 países que aderiram ao referido acórdão.

O relatório conclui em tom pessimista, dizendo haver pouca esperança de que os regulamentos sobre a não discriminação das importações, propostos pelo Acórdão, sejam adotados no futuro. Esses regulamentos estabeleciam que os países participantes não fariam restrições quantitativas às importações, mas fazia uma exceção, por tempo limitado, para os países que promovessem não tem outros meios de evitar uma exaustão de suas reservas cambiais. Entretanto, passado o "período de transição", não modificaram nem

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 118.714.200,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO DE 1952

MIJ SIO OYW UKN EXO SAU JWO WKK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado e sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR\$ 175.000.000,00

DOENÇAS ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

380 Reajustamento Cr\$ 300,00 75 Idem Cr\$ 1.000,00 Obrigações: 10 T. Rde. 1921 2 Guerra Cr\$ 200,00 384 Idem Cr\$ 1.000,00 165 Idem 251 Idem Cr\$ 3.000,00 Estaduais Apis: 8 Minas 7% port. 16 Minas 1177 20 Recup. Econômica 1.ª Série (M. Gerais) 1 Minas 1934 1.ª Série 133 Idem 2.ª Série 77 Idem 3.ª Série 4 Pernambuco 20 Idem 48 Idem 40 Rod. E. Rio 50 Idem Unificadas 6% 51 Idem Uniformizadas 8% 130 Idem Municipais do Distrito Federal: 24 Emp. 1906 p. 68 Idem 1931 Municipais dos Estados: 415 B. Horizonte 7% 1 Porto Alegre 3½% Bancos: Ações: 650 Crédito Postal Cr\$ 100,00 Ord. 240 Idem C/50 647 Crédito Personal Cr\$ 100,00 Pref. 788 Idem C/50 Companhias: 580 Cervejaria Brahma Pref. Cr\$ 200,00 15 Mesbla Cr\$ 200,00 191 Paulista de Força	comum Cr\$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr\$ 17,60 Idem fino Cr\$ 20,00. MOVIMENTO ESTADÍSTICO Entradas: Leopoldina Central Est. de Rodagem Ref. Exp. Santo TOTAL Desde o 1.º do mês Desde o 1.º de julho Idem ano passado Café ext. por caminho Embarques: África América do Norte América do Sul TOTAL Desde o 1.º do mês Desde o 1.º de julho Idem ano passado Existência Consumo Interior Café despachado p/ embarques (Cotações por 100 quilos) ABERTURA Meses: Vend. Comp. Fevereiro Março Abril Mai Junho Julho Vendas 4.000 sacas. Mercado — firme. FECHAMENTO Meses: Vend. Comp.	ALGODÃO O mercado de algodão em funcionamento, ontem calmo e com preços inalterados. MOVIMENTO ESTADÍSTICO Entradas 1.460 fardos, sendo de azeite e 1.247 de Natal. Saída: Existência 15.821 fardos. GENEROS O movimento verificando foi seguinte: Entradas S Arroz, sacos Feijão, sacos Milho, sacos Farinha, sacos Algodão, sacos Manteiga, quilos Azeite, caixas Cebola, volumes Banha, caixas
--	--	--

DOCTOR JOSÉ I. ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 ds

Fará Propaganda Samba Entre os N. Americanos

O jovem Artur Perlov, viário dos quadros da imprensa do Brasil, deverá viajar

De Crédito da Amazônia, da Confederação Nacional do Comércio e da Indústria e Cooperativas da Região da Amazônia.

Os fins da referida Comissão seriam de estabelecer os preços básicos, de recomendar à CEXIM a quota de importação da juta, fixação de taxas de armazenagem e examinar, com o Conselho Nacional de Imigração e Colonização, um plano para a localização de imigrantes e melhoria de condições de vida nas regiões de cultura da juta.

O financiamento da produção seria feito por um organismo a ser criado — Carteira de Fomento da Juta — também previsto no projeto em questão.

O Problema Das Tarifas

A Comissão Central do "Acordo Geral de Tarifas" preparou um relatório, recentemente divulgado em Genebra, sobre as restrições às importações em 36 países que aderiram ao referido acordo.

O relatório estabelece que, em tom pessimista, dizendo haver pouca esperança de que os regulamentos sobre a não discriminação das importações, propostas pelo Acordo, sejam adotados no futuro. Esses regulamentos estabelecem que os países participantes não farão restrições quantitativas às importações, mas fazia uma exceção, por tempo limitado, para os países que procuraram não ter outros meios de encaixar uma excedente excessivo de suas reservas cambiais. Entretanto, passado o "período de transição", não modificaram nem

A Construção de Navios No Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonelagem mundial alcança, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, esse resultado veio proporcionar condições normais

material importado. Depois evoluiu para 28, com aproximadamente 25% da construção ainda dependentes de importações. Atualmente, foram introduzidos melhoramentos nas suas linhas de montagem que passaram a produzir cerca de 180 unidades por mês, reduzindo-se mais a percentagem de material importado. Se bem que a produção seja pouco significativa, o consumo nacional, de sua importância, como preparação de técnicos e avaliação de possibilidades da indústria Brasileira.

Ano	Participação (%)
1940	25
1941	25
1942	25
1943	25
1944	25
1945	25
1946	25
1947	25
1948	25
1949	25
1950	25

De acordo com o Serviço de Estatística do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, nos dez primeiros meses do ano de 1951, foram exportadas 13.297.832 sacas de café, incluindo-se a cabotagem. Desse total, o porto de Santos figura, naturalmente com 6.108.625 sacas, seguido pelo Rio de Janeiro com 3.721.897 sacas e pelo porto de Paranaguá, com 2.532 sacas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um decréscimo de 443.070 sacas.

Durante o último trimestre do período referido, foram exportadas 4.811.059 sacas, contra 5.175.080, embarcadas no anterior.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937
CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 118.714.200,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO DE 1952

MIJ SIO OVW UKN EXO SAU JWO WKK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR\$ 175.000.000,00

ÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

380 Realizados Cr\$ 300,00	700,00	comum Cr\$ 17.80; Est. de Minas	
75 Idem Cr\$ 1.000,00 ..	350,00	fino Cr\$ 20,00.	
Obrigações:		MOVIMENTO ESTATÍSTICO	
10 T. Nac. 1921	850,00	Entradas:	Sacas:
2 Guerra Cr\$ 1.000,00 ..	75,00	Leopoldina	3.733
384 Idem Cr\$ 1.000,00 ..	778,00	Central	
165 Idem	778,00	Est. de Rodagem	6.413
251 Idem Cr\$ 5.000,00 ..	3.900,00	Ref. Esp. Santo	
Estatutos: Apis:		TOTAL	10.166
3 3 Minus 7% port.	650,00	Desde o 1.º do mês	385.888
20 Recup. Econômica ..	650,00	Desde o 1.º de julho	3.698.082
1.ª Série (M. Gerais) ..	130,00	Idem ano passado	2.988.815
1.ª Série 1924 1.ª Série ..	135,00	Café ent. por caminho	
133 Idem 2.ª Série	135,00	desde o 1.º de julho ..	2.370.136
77 Idem 3.ª Série	137,00	Embarques:	
4 Pernambuco	49,00	África	2.475
20 Idem	49,50	América do Norte	5.250
48 Idem	50,00	América do Sul	
40 Rod. E. Rio	570,00	TOTAL	7.725
50 Idem Unificadas 6% ..	660,00	Desde o 1.º do mês	455.039
1 Idem Uniformizadas ..	885,00	Desde o 1.º de julho	3.414.597
130 Idem	890,00	Idem ano passado	2.633.238
Municipais do Distrito Federal:		Existência	387.096
24 Emp. 1906 P.	185,00	Consumo Interior	1.030
68 Idem 1931	146,00	Café despachado p/ embarques	134.669
Municipais dos Estados:		(Cotações por 10 quilos)	
415 h. Horizonte 7% ..	630,00	ABERTURA	
1 Porto Alegre 11 1/2% ..	16,00		
Bancos: — Ações:		Meses	Vend. Comp.
660 Crédito Pessoal Cr\$ 100,00 Ord.	150,00	Fevereiro	S-V 179,30
24 Emp. 1906 P.	75,00	Março	182,50 182,00
2.847 Crédito Pessoal Cr\$ 100,00 Pref.	130,00	Abril	184,70 183,50
768 Idem Cr\$ 50,00 ..	65,00	Maió	184,80 183,50
Compagnias:		Junho	183,90 183,50
580 Cervejaria Brahma Pref. Cr\$ 200,00 ..	570,00	Julho	182,00 182,00
13 Mesita Cr\$ 200,00 ..	345,00	Vendas 4.000 sacas. Mercado ..	
191 Paulista de Força Luz Cr\$ 200,00 ..	192,00	FECHEAMENTO	

A Construção de Navios no Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonelagem mundial alcança, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, esse resultado veio proporcionar condições normais

O CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Participação percentual - VALOR

De acordo com o Serviço de Estatística do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, nos dez primeiros meses do ano de 1951, foram exportadas 13.297.892 sacas de café, incluindo-se a cabotagem. Desse total, o pórtio de Santos figura de 3.721.897 sacas e pelo pórtio de Paranaguá, com 2.532. sacas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um decréscimo de 443.070 sacas.

Durante o último trimestre do período referido, foram exportadas 4.811.059 sacas, contra 5.175.080, embarcadas no ano anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão já funciona, ontem calmo e com preços inalterados.

Entradas 1.460 fardas, sendo a cota de 1.247 de Natal. Saldo Existência 15.821 fardas.

G E N E R O S

O movimento verificou foi seguinte:

Entradas	Sacos
Aroz, sacos	7.118
Fetjão, sacos	2.943
Milho, sacos	5.109
Farinha, sacos	4.080
Arroz, sacos	17.300
Manteiga, quilos	682
Azeite, calhas	300
Cebola, volumes	1.500
Banana, calhas	1.525

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS COTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 118.714.200,00

Sede Social: Rua do Odeante, 87 Rio de Janeiro, 87

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO DE 1952

MIJ SIO OVW UKN EXO SAU JWO WKK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado e sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR\$ 175.000.000,00

ÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

380 Reajustamento Cr\$	360,00
300,00	775,00
75 Idem Cr\$ 1.000,00	
Obrigações:	
10 T. Nac. 1921	850,00
2 Guerra Cr\$ 200,00	130,00
384 Idem Cr\$ 1.000,00	773,00
165 Idem	378,00
251 Idem Cr\$ 5.000,00	7.900,00
Estaduais:	
8 Minas 7% port.	585,00
16 Minas 11% p.p.	650,00
20 Recup. Econômica	650,00
1.ª Série (M. Gerais)	130,00
1.ª Série 1934 1.ª Série	335,00
133 Idem 2.ª Série	137,00
77 Idem 3.ª Série	49,00
4 Pernambuco	49,00
20 Idem	50,00
48 Idem	570,00
40 Rod. E. Rio	600,00
50 Idem Unificadas 6%	885,00
51 Idem Unificadas 8%	890,00
150 Idem	
Municipais do Distrito Federal:	
24 Emp. 1906 p.p.	185,00
68 Idem 1931	146,00
Municipais dos Estados:	
413 B. Horizonte	630,00
1.º Porto Alegre 31/2	16,00
Bancos: — Ações:	
660 Crédito Pessoal Cr\$	130,00
100,00	75,00
240 Idem C/50%	130,00
2.847 Crédito Pessoal Cr\$	69,00
100,00 Pref.	
768 Idem C/50%	
Companhias:	
580 Cervejaria Brahma	570,00
Pref. Cr\$ 200,00	343,00
15 Mesas Cr\$ 200,00	
191 Paulista de Força	192,00
100 Cr\$ 200,00	
Debentures:	
93 Cia. Docas de Santos	165,00
7% Cr\$ 200,00	165,00
100 Idem	

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas:

Leopoldina	3.753
Central	2.988,81
Est. de Rodagem	6.413
Ref. Esp. Santo	

Sacos:

TOTAL 10.166

Desde o 1.º do mês 385.888

Desde o 1.º de julho 3.698.082

Idem anterior passado 2.988,81

Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho 2.370.136

Embarques:

África	2.475
Desde o 1.º do mês 5.230	
América do Sul	

TOTAL 7.723

Desde o 1.º do mês 455.039

Desde o 1.º de julho 3.414.397

Idem anterior passado 2.623.238

Existência 387.086

Consumo Interior 1.030

Café despachado p/ embarques 134.609

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

DOCTOR JOSÉ I. ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1.º

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 177,00 por 10 quilos, na pedra e não houve novas negociações sobre o disponível.

Fezou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3	195,00
Tipos 4	189,00
Tipos 5	185,00
Tipos 6	181,00
Tipos 7	177,00
Tipos 8	175,00

FAUTA — Estado do Rio — Café

Meses: Vend. Comp.

Fevereiro

A Construção de Navios No Mundo

Em 1951 foram lançadas ao mar cerca de 3,0 milhões de toneladas de navios mercantes de todos os tipos. Por outro lado sabe-se que atualmente existem em construção, só nos estaleiros europeus, cerca de 1.000 navios. A tonelagem mundial alcança, nesse ano, a 84,0 milhões de toneladas.

Segundo opiniões dos técnicos, esse resultado veio proporcionar condições normais

O CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Participação percentual - VALOR

material importado. Depois evoluiu para 28, com aproximadamente 25% da construção ainda dependente de importações. Atualmente, foram introduzidos melhoramentos nas suas linhas de montagem que passaram a produzir cerca de 180 unidades por mês, reduzindo-se mais a percentagem de material importado. Se bem que a produção seja pouco significativa, o consumo nacional, de suma importância, como preparação de técnicos e avaliação de possibilidades da indústria brasileira.

O Problema Das Tarifas

A Comissão Central do "Acordo Geral de Tarifas" preparou um relatório, recentemente divulgado em Genebra, sobre as restrições às importações em 36 países que aderiram ao referido acordo.

O relatório conclui em tom pessimista, dizendo haver pouca esperança de que regulamentos sobre a não discriminação das importações, propostas pelo Acordo, sejam adotados no futuro. Esses regulamentos estabelecem que os países participantes não farão restrições quantitativas às importações, mas fazem uma exceção, por tempo limitado, para os países que promanam não ter outros meios de evitar uma exagerada exaustão de suas reservas cambiais. Entretanto, passou o "período de transição", não modificaram nem

De acordo com o Serviço de Estatística do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, nos dez primeiros meses do ano de 1951, foram exportadas 13.297.892 sacas de café, incluindo-se a cabotagem. Desse total, o porto de Santos figura de fato com 6.108.625 sacas, seguido pelo Rio de Janeiro com 3.721.897 sacas e pelo porto de Paranaguá, com 2.532 sacas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um decréscimo de 443.070 sacas.

Durante o último trimestre do período referido, foram exportadas 4.811.059 sacas, contra 5.175.080, embarcadas no ano anterior.

Sede Social: Rua do Ovidual, 87 Rio de Janeiro

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 118.714.200,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO DE 1952

MIJ SIO OVW UKN EXO SAU JWO WKK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil de mês um sábado e sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR\$ 175.000.000,00

ÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

380 Realistamento CR\$ 300,00
75 Idem CR\$ 1.000,00 .. 775,00

Obrigações:

- 10 T. Hae. 1921 .. 850,00
- 2 Guerra CR\$ 200,00 .. 150,00
- 364 Idem CR\$ 1.000,00 .. 775,00
- 165 Idem .. 77,00
- 251 Idem CR\$ 500,00 .. 3.900,00

Estaduais Apis:

- 8 Minas 7% port. 585,00
- 16 Minas 1177 650,00
- 20 Rec. d. Economia .. 153,00
- 1 Minas 1934 1.ª Série .. 135,00
- 133 Idem 2.ª Série .. 137,00
- 77 Idem 3.ª Série .. 49,00
- 4 Pernambuco .. 49,00
- 20 Idem .. 49,50
- 48 Idem .. 570,00
- 40 Rio de Janeiro .. 665,00
- 50 Idem Unificadas 6% .. 890,00
- 31 Idem Uniformizadas .. 890,00
- 8% .. 150,00
- 150 Idem .. 370,00

Municipais - Distrito Federal:

- 24 Emp. 1906 p. 185,00
- 68 Idem 1931 p. 146,00

Municipais dos Estados:

- 419 B. Horizonte 7% .. 630,00
- 1 Porto Alegre 3 1/2% .. 16,00

Bancos: - Açoes:

- 660 Crédito Pessoal CR\$ 100,00 Idem .. 150,00
- 240 Idem C/50% .. 75,00
- 2.847 Crédito Pessoal CR\$ 100,00 p. 130,00
- 728 Idem C/50% .. 63,00

Companhias:

- 380 Cervejaria Brahma Pref. CR\$ 200,00 .. 370,00
- 15 Mesbla CR\$ 200,00 .. 545,00
- 191 Paulista de Força .. 192,00
- 1 Luz CR\$ 200,00 .. 192,00

Debentures:

- 99 Cia Docas de Santos 7% CR\$ 200,00 .. 165,00
- 100 Idem .. 165,00

comum CR\$ 17,80; Est. de Minas - Café comum - CR\$ 17,60 Idem fino CR\$ 20,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:

- Leopoldina .. 3.733
- Central .. 6.413
- Est. de Rodagem ..
- Ref. Esp. Santo ..

TOTAL .. 10.166

Desde o 1.º do mês .. 385.888

Desde o 1.º de julho .. 3.698.092

Idem ano passado .. 2.968.815

Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho .. 2.370.136

Embarques:

- África .. 2.475
- América do Norte .. 5.250
- América do Sul ..

TOTAL .. 7.725

Desde o 1.º do mês .. 455.039

Desde o 1.º de julho .. 3.414.397

Idem ano passado .. 2.635.208

Existência .. 587.096

Consumo Interior .. 1.030

Café despachado p/ embarques .. 134.609

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses: Vend. Comp.

- Fevereiro .. S-V 179,00
- Março .. 182,50 182,00
- Abril .. 184,70 183,50
- Mai .. 184,80 183,50
- Junho .. 183,90 183,50
- Julho .. 182,90 182,60

Vendas 4.000 sacas. Mercado - firme.

FECHAMENTO

Meses: Vend. Comp.

- Fevereiro .. 179,90 178,60
- Março .. 183,00 181,80
- Abril .. S-V 183,30
- Mai .. 183,00 183,80
- Junho .. 184,00 183,00
- Julho .. 183,40 182,50

Vendas nada. Mercado - estável.

ALGODÃO

O mercado de algodão em função, ontem calmo e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 1.466 fardeis, sendo de aced e 1.247 de Natal. Saldo Existência 15.821 fardeis.

GENERATOS

O movimento verificado foi seguinte:

Entradas

- Arroz, sacos .. 7.118
- Felijo, sacos .. 2.943
- Milho, sacos .. 5.100
- Farinha, sacos .. 4.030
- Açúcar, sacos .. 17.500
- Manteiga, quilos .. 682
- Café, caixas .. 390
- Cebola, volumes .. 1.500
- Banha, calxas .. 1.525

DOCTOR JOSÉ I ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às

Fará Propaganda Samba Entre os N Americanos

O jovem Artur Perlov, viário dos quadros da F do Brasil, deverá viajar n 2 do corrente mês para o tados Unidos, onde pr divulgar entre os filhos da Republica as novidades o próximo carnaval carioc tadamente o samoa. O re aeriográfico conseguiu a ceração das fábricas Contin Todamerica e Star Copac que lhe ofertaram 50 c Perlov obteve também o do diretor do Departamen Tuismo da Prefeitura, q fez entrega de uma coleç cartazes e vistas sobr o sendo seu intuito de fazer grande propaganda do país nos círculos de turism Estados Unidos.

PRIMEIRO PLANO

ENQUANTO não terminar a construção aqui no lado, não me considero nem por cento responsável pelos meus atos e desatinos.

Se há mais trabalho em se fazer um edifício, há maior tarefa de neurtênica em se ouvir o crescimento de um edifício. Os operários sofrem, e eu compreendo a pena deles; Karl Marx compreendeu a pena deles; hoje o mundo quase inteiro compreende a pena deles. Mas não há filosofia, a não ser na Ásia, que se contem as vítimas do barulho. Não há plataforma política que estabeleça uma ampla organização do silêncio. O silêncio não é uma reivindicação levada a sério, e, por isso mesmo, eu sou às vezes um homem triste e desajustado.

O inferno, se existe, deve ser uma zona ininterrupta e infernal. Com o calor e a falta de tudo, o inferno não pode ser muito diferente do Rio.

E' pelo ouvido que o homem recebe muitos de seus males mais violentos, a intrigas, a palavra áspera, a luzinha, o insulto, a verdade crua, a martelada, as negativas às nossas ambições amorosas e bancárias, a serra circular, o mau conselho, as bombas juninas, etc., etc.

Esse mecanismo delicado, feito de orla e ouvido, é na verdade o órgão mais enganado em nosso jogo de enganos com a vida: gosta de elogios e recebe restrições; ama palavras de amor e carinho e escuta palavrões; deita-se com as melodias e vive a gestação brutal dos pródigos de apartamento; consola-se com os ruidos mansos da natureza e se afoga na algazarra da cidade, onde, mais que o pássaro, ouvimos o rádio do vizinho, mais que o hall das velhas, ouvimos o uro dos automóveis, mais que o mar falando docemente, ouvimos o desconcerto urbano.

Enfim, essa construção ao lado me põe louco... E não chego a sentir consolação no silêncio da morte.

A MIGO NOS CONTOU:

"O irmão de minha empregada teve uma rixa e matou um homem e aguarda julgamento na prisão, hoje, ao voltar de uma visita ao preso, ele me disse — com toda a naturalidade — que o irmão lhe pediu para não lhe levarem mais comida de sal PORQUE NA CADERIA NÃO HA' AGUA NEM PARA CABER".

M. C.

Aqui o Samba é Absoluto
A Conta do Bar Está Sempre Paga

JACINTO DE THORMES

Punta del Este, 23, janeiro.
Quero agora dar inveja a vocês, dizendo que das 2 às 4 horas durmo diariamente.

Durmo porque não há outra coisa para fazer. O comércio fechado, tudo o que se pode fazer é deitar-se com a bênção de Deus e a ajuda do clima. Um brasileiro passou numa vista uruguaia e quando acordou pensa que já é dia (Mário). Em compensação a vida do comércio funciona à noite

toda até 2 horas da manhã seguinte.

Nas "boites" as músicas de Linda Batista, Silvio Caldas, Mario Reis são tocadas com eficiência e pandeiro. Aliás o uruguaio dança o samba com muita aproximação da verdade. Sabem decor as músicas e cantam com um acento que fica melhor aos homens. Aliás o homem uruguaio parece-me mais elegante e bem lançado do que a mulher.

Hoje é domingo e os ônibus vêm de Montevideo repletos de turistas nacionais que só querem ver os turistas internacionais. Mas estes fogem para praias "feijanas", para os pequenos clubes de pesca, os barcos de alto mar, ou as fazendas de casas senhoriais.

Jornalista aqui é bem tratado. Tem acesso à disposição, entra livre em todos os lugares e bar pago (essa já não é jornalista ser beberendo da nissu). Tudo isso e mais alguma coisa o Departamento de Turismo de Punta del Este fornece com muitos sorrisos e pouca explicação. A máquina aqui é perfeita. De brincadeira passei pelo portão do hotel e disse que gostaria de andar de motocicleta. Trinta minutos depois bateram na minha porta e disseram que a moto estava de minhas ordens. Também, não tive conversa. Meti o meu calção florido e sai dirigindo pela praia que os pedestres são mais esportivos, o tombo menor e os postes não existem.

A colunista social Cobina Wright cantou no "Canti-grill" aquela velharia chamada "Cielito Lindo". Uma voz de ex-estudante de pouco futuro e com óculos para enxergar ela subiu ao tablado, audaciosa e desafiada, cantou sem merecer muitos aplausos, o que foi compensado com uma nota elogiosa que será publicada no seu próprio jornal.

Um amigo argentino cujo nome não vou declarar, acaba de saber que o seu tio (um dos que lutaram por "La Prensa") não pôde sair da Argentina para vir ao Festival. Protestou e foi preso, quem sabe espancado.

Hoje irei 1.ª Praia — 2.ª. Almoçar 3.ª. A sala de imprensa ouvir as novidades. 4.ª. Procurar no correio se alguém já respondeu todas as minhas cartas e pelo menos alguns dos meus telegramas. 5.ª. Concerto sinfônico ao ar livre. 6.ª. Cock-tail dos franceses. 7.ª. Cinema do Festival assistir a "O Páris das Ilhas", tirada da novela de Joseph Conrad. 8.ª. Ir à sala de jogo perder os meus 10 pesos diários. 9.ª. Fazer compras nas casas comerciais. 10.ª. Jantar ao ar livre, na praia, se não ventar muito. 11.ª. Visitar as três "boites" principais até encontrar uma sala onde não haja uma mesa repleta de brasileiros, todos homens e todos reclamando alguma coisa. 12.ª. Ir para o Hotel e verificar que tenham telegrama, nenhuma carta chegou. 13.ª. Tomar banho, escrever colunas, contar dinheiro e pensar em todos vocês. 14.ª. O Besta vai é mesmo dormir.

NOTA — Acabo de saber que o jornalista brasileiro Silvio Tulo Cardoso ganhou 5 mil pesos na roleta do Hotel Nogaro. Ineficientemente parece que ele continua jogando.

Estréas Programadas

Além de "Encontro-me com a felicidade", que o Rival anuncia para terça-feira, com a Cia. M. Para esta noite estão programadas para breve, Graça Mel, no Regio, quando o sucesso de "Massacre" o permitir, "O Culpado", de Cronquist, em tradução de R. Magalhães Junior, M. Morineau passará a representar no Copacabana, também quando o êxito de "Um cravo na lapela", de André Roussin. O João Caetano programou, ainda para este mês, "Acho-te uma graça", de Aldo Gardini, e "Acho-te uma graça", de Aldo Gardini, e "Madame sans gêne", apresentando um grande elenco, de que participam Claretto, Tostes, Zéquin, Jorge, Roberto Fortes e outros, sob a direção de Esther Leão e com câmaras e roupas de Pernambuco de Oliveira. Eva, também em março, iniciará sua temporada no Serravallo, com "A mulher da onça", dirigida por Willy Keller e tendo Jorge Doria como galã, num cenário de Santa Rosa. O mês de março será assinado ainda pela volta de Bibi Ferreira ao Rio, onde se apresentará no Regio, numa temporada de seis meses. Para a noite de "Um cravo na lapela", de André Roussin, o Rival, com "Madame sans gêne", apresentando um grande elenco, de que participam Claretto, Tostes, Zéquin, Jorge, Roberto Fortes e outros, sob a direção de Esther Leão e com câmaras e roupas de Pernambuco de Oliveira. Eva, também em março, iniciará sua temporada no Serravallo, com "A mulher da onça", dirigida por Willy Keller e tendo Jorge Doria como galã, num cenário de Santa Rosa. O mês de março será assinado ainda pela volta de Bibi Ferreira ao Rio, onde se apresentará no Regio, numa temporada de seis meses. Para a noite de "Um cravo na lapela", de André Roussin, o Rival, com "Madame sans gêne", apresentando um grande elenco, de que participam Claretto, Tostes, Zéquin, Jorge, Roberto Fortes e outros, sob a direção de Esther Leão e com câmaras e roupas de Pernambuco de Oliveira.

Por Poucos Dias "Não Mate o Seu Marido"

A Companhia Milton Carneiro estreia auspiciosamente no Rio, com a comédia "Não mate o seu marido", que vem obtendo êxito no Rival. Esse original de Ludwik Stoppa, traduzido por R. Magalhães Junior, poderá ser visto somente até domingo. Já na terça-feira o novo grupo teatral lançará "Encontro-me com a felicidade", de Luiz Rodrigues Alves, a atriz Maria Lúcia, recentemente casada com o primeiro ator Milton Carneiro.

Nas Boites

Presseguir o sucesso de "Zona sul" no Monte Carlo, programa de Ney Machado e Carlos Machado, com Grande Otelo e selecionado corpo de bailarinas. Na noite Acapulco, Raula Frontal e Cesar Ledesma estreiam a nova Cia. Concerto, que vem obtendo êxito idêntico ao dos anteriores, no desempenho de Cole, Wanderley, Estelito, Celeste Aida, Nelia Paula e outros.

"Pinocchio", No Alvorado

A peça infantil de Gervásio Fraga, adaptada da famosa história de "Pinocchio", voltará ao cartaz, agora no Teatro Alvorado, dentro de poucos dias. A direção do espetáculo coube a Ricardo Braga.

REUNIAO ELEGANTE



A senhora Manuel Bernardes Muller e o senhor Murilo Moreira, numa reunião elegante. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Mário Alves.

Tenente Julio de Almeida.

Januário.

Paulo Lavrador.

Alberto Gomes.

Antônio Soares Abrenches.

Duarte Nunes.

Alair Almeida Diniz.

Candido Gafre Filho.

João de Almeida Brito.

Carvalho Ferreira.

Helio Gurgel Amaral Valente.

Valdemiro Portugal.

Gilberto de Oliveira.

Henrique Mindim.

Luiz Peixoto.

Henrique Mendes.

Jaime de Melo Fonseca.

Hierrodes Maelle Barbosa.

João Borges de Moura.

Olavim Steim do Couto.

SENHORAS:

Alice Maria.

Larissa Lins e Silva.

Silvia Torelli.

SENHORINHAS:

Rosa Vaz Quintela.

Nadja Buvareta Lima.

Maria Helena Cunha e Castro.

Castro.

MEENINGS:

Higueres, filho da sra. Djanira Maciel Barbosa.

Cid, filho do sr. Gil Sam-palo e Cid, filha de Sam-palo.

João Carlos, filho do casal Tereza Mendes-Rule dos Santos.

Roberto, filho do sr. Osvaldo Pinheiro de Melo e sra. Lourdes Mendes.

Renício, filho do sr. Evangelina de Moraes Fonseca.

Rudes, filho do casal Eulália Barbosa-Raquel Pinheiro Barbosa.

Luiz Renato, filho do sr. Enrico Guimarães Lattari e sra. Kátia Lattari.

MEENINGS:

Maria Helena, filha do sr. Acasiano de Castro e sra. Iná Duque de Almeida Castro.

Maria Lúcia, filha do sr. Luiz Teodoro.

CASAMENTOS

Fazem-se antenham, em Niterói, o casamento de senhorita Maria Madalena de Oliveira, filha de Maria Lúcia de Oliveira, com o sr. Vilor Hugo das Neves, filho de Maria Lúcia.

RODAS

Acha de transcorrer o 60.º aniversário do matrimônio de José

de Almeida e Maria Lúcia.

Para Buenos Aires: Luiz

Mário Secco — Ondina de Assis

Pereira — Paulo Vallejo — Hilton

Matos Souza — Eloah Stallone

de Souza.

Viam para o Pan American

World Airways:

DE NOVA YORK: — Jayme

Pradell — Julius Huro —

João Kleinberg — José Moreira

Cavalcanti — Warren Simonsen —

Rachana Law — Victor Low —

Hilton — George Wellner —

Arthur Lorenz — Pratchell —

Theodore Milne — Ickle Wack-

mann — Maria Erna Grossman —

Westley Brannard Philippon —

Melania Michaloff — Gerald Gol-

destein — Cheri Mona Simkins.

DE SÃO PAULO: — Carlos

de Salazar — Paulo Emilio

Ferraz da Cunha — Regorio

Cunha — Lucia Brito Cunha —

Cristina Brito Cunha — Vinício

Olandi — Maria Olandi — Petró-

lio Cavalcanti — Carvalho — Dra-

blo de Aguiar Gerardo — Ellis

Lee Graves — Ilke Penasco —

Alvim — Celina Maria Cruz —

Julia Maruf — Jairo Elias —

Gama Cruz — Earle Maury Erick-

son — Philippe Reisman — Thomas

McGinnis — Kelvin Leigh Shields —

Maxim Ginos Paris — Elisabeth

Hilla Paris — Selevo Kip Farrin-

ton Jr. — Sara Chihom Farrington

— Ada Domingos Nardi.

DE BUENOS AIRES:

— Carlos

de Salazar — Paulo Emilio

Ferraz da Cunha — Regorio

Cunha — Lucia Brito Cunha —

Cristina Brito Cunha — Vinício

Olandi — Maria Olandi — Petró-

lio Cavalcanti — Carvalho — Dra-

blo de Aguiar Gerardo — Ellis

Lee Graves — Ilke Penasco —

Alvim — Celina Maria Cruz —

Julia Maruf — Jairo Elias —

Gama Cruz — Earle Maury Erick-

son — Philippe Reisman — Thomas

McGinnis — Kelvin Leigh Shields —

Maxim Ginos Paris — Elisabeth

Hilla Paris — Selevo Kip Farrin-

ton Jr. — Sara Chihom Farrington

— Ada Domingos Nardi.

DE MONTEVIDEO: — Saint

Clair de Carvalho Loba — Jose-

phina Paris — Selevo Kip Farrin-

ton Jr. — Sara Chihom Farrington

— Ada Domingos Nardi.

DE SÃO PAULO: — Carlos

de Salazar — Paulo Emilio

Ferraz da Cunha — Regorio

Cunha — Lucia Brito Cunha —

Cristina Brito Cunha — Vinício

Olandi — Maria Olandi — Petró-

lio Cavalcanti — Carvalho — Dra-

blo de Aguiar Gerardo — Ellis

Lee Graves — Ilke Penasco —

Alvim — Celina Maria Cruz —

Julia Maruf — Jairo Elias —

Gama Cruz — Earle Maury Erick-

son — Philippe Reisman — Thomas

McGinnis — Kelvin Leigh Shields —

Maxim Ginos Paris — Elisabeth

Hilla Paris — Selevo Kip Farrin-

ton Jr. — Sara Chihom Farrington

— Ada Domingos Nardi.

DE SÃO PAULO: — Carlos

de Salazar — Paulo Emilio

Ferraz da Cunha — Regorio

Cunha — Lucia Brito Cunha —

Cristina Brito Cunha — Vinício

Olandi — Maria Olandi — Petró-

lio Cavalcanti — Carvalho — Dra-

blo de Aguiar Gerardo — Ellis

Lee Graves — Ilke Penasco —

Alvim — Celina Maria Cruz —

Julia Maruf — Jairo Elias —

Gama Cruz — Earle Maury Erick-

son — Philippe Reisman — Thomas

McGinnis — Kelvin Leigh Shields —

Maxim Ginos Paris — Elisabeth

Hilla Paris — Selevo Kip Farrin-

ton Jr. — Sara Chihom Farrington

— Ada Domingos Nardi.

DE SÃO PAULO: — Carlos

de Salazar — Paulo Emilio

Ferraz da Cunha — Regorio

Cunha — Lucia Brito Cunha —

Cristina Brito Cunha — Vinício

Olandi — Maria Olandi — Petró-

lio Cavalcanti — Carvalho — Dra-

blo de Aguiar Gerardo — Ellis

Lee Graves — Ilke Penasco —

Alvim — Celina Maria Cruz —

Julia Maruf — Jairo Elias —

Gama Cruz — Earle Maury Erick-

son — Philippe Reisman — Thomas

McGinnis — Kelvin Leigh Shields —

Maxim Ginos Paris — Elisabeth

Hilla Paris — Selevo Kip Farrin-

ton Jr. — Sara Chihom Farrington

— Ada Domingos Nardi.

DE SÃO PAULO: — Carlos

de Salazar — Paulo Emilio

Ferraz da Cunha — Regorio

Cunha — Lucia Brito Cunha —

Cristina Brito Cunha — Vinício

Olandi — Maria Olandi — Petró-

lio Cavalcanti — Carvalho — Dra-

blo de Aguiar Gerardo — Ellis

DE BUENOS AIRES:

— Carlos

de Salazar — Paulo Emilio

Ferraz da Cunha — Regorio

Cunha — Lucia Brito Cunha —

Cristina Brito Cunha — Vinício

Olandi — Maria Olandi — Petró-

lio Cavalcanti — Carvalho — Dra-

blo de Aguiar Gerardo — Ellis

Lee Graves — Ilke Penasco —

Alvim — Celina Maria Cruz —

Julia Maruf — Jairo Elias —

Gama Cruz — Earle Maury Erick-

son — Philippe Reisman — Thomas

McGinnis — Kelvin Leigh Shields —

Maxim Ginos Paris — Elisabeth

Hilla Paris — Selevo Kip Farrin-

ton Jr. — Sara Chihom Farrington

— Ada Domingos Nardi.

DE MONTEVIDEO: — Saint

Clair de Carvalho Loba — Jose-

phina Paris — Selevo Kip Farrin-

ton Jr. — Sara Chihom Farrington

— Ada Domingos Nardi.

DE SÃO PAULO: — Carlos

de Salazar — Paulo Emilio

Ferraz da Cunha — Regorio

METRO METRO METRO NOJE

CORRENTINHA CASSEIO TIGER

1H-320 540 750 10 H • 1H 1H-320-540-750-10H • 1H-320-540 750 10 H.

JAMES MASON • AYA GARDNER

Pandora

MARIO GABRI • DORIS ALBERT LEWIN
IMPR. ATÉ 16 ANOS.

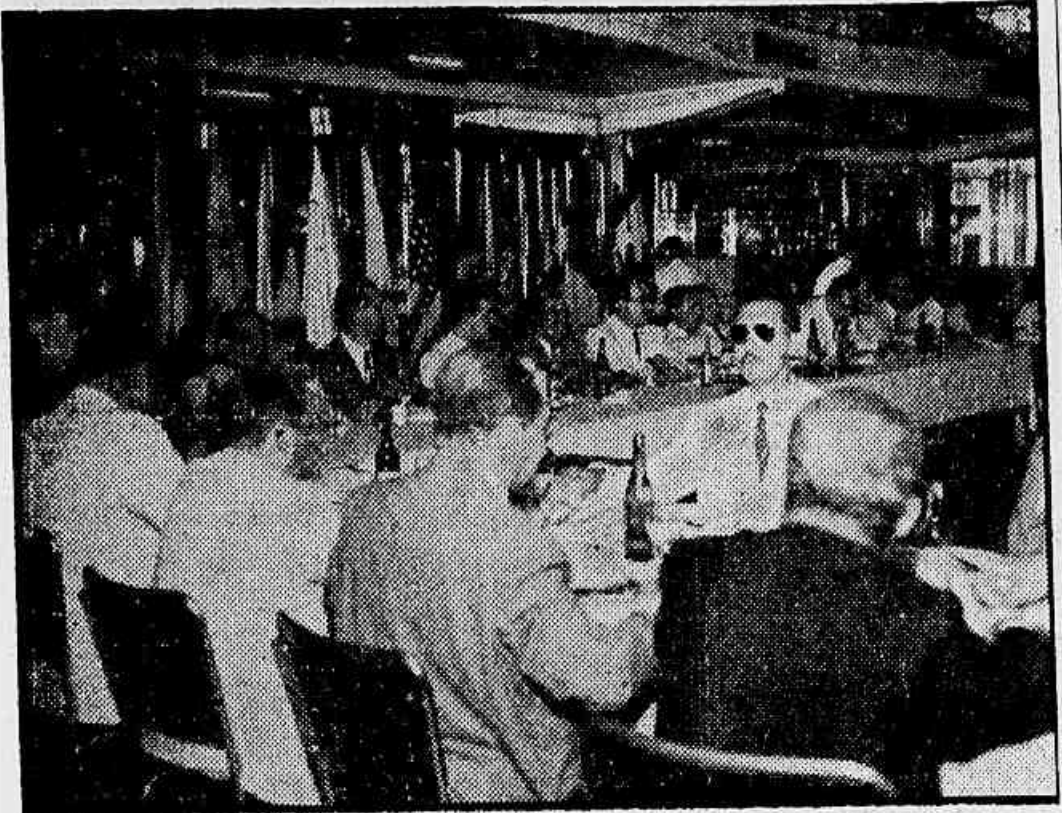
Produced by the
Famous Film System

Technicalcolor

ELERA A SINTESE DE TODOS OS DECADOS.

ESTY FILMS SÃO SERA STIBINDO EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL, ARTES DE 60 DIAS AND PLEASR FOR ENTERTAINMENT.

Como Convidado de Honra, "Diário Carioca" Participou, Mais Uma Vez, do Almôço Semanal do Rotary Club da Tijuca, Assistindo Assim, às Deliberações que os Homens de Negócio Que o Integram Tomaram em Benefício do Populoso Bairro da Zona Norte da Cidade



Aspecto tomado durante o almoço semanal realizado pelo Rotary Club da Tijuca

Ainda desta vez, e como convidado de honra, compareceu o DIÁRIO CARIOCA à sessão de 4.ª feira última do Rotary Club da Tijuca, deferência toda especial desta agremiação de homens de negócios da Zona Norte da Cidade e que vem confirmando o conceito que desfruta este jornal no meio de instituições como aquela que se sobrepõem, com altaneira, aos interesses imediatos para servir, com desprendimento e lucidez, à causa do bem-estar social.

O local da reunião foi, ainda, a Confeitaria Tijuca, onde se serviu o almoço rotineiro.

Aberta a sessão pelo presidente Carlos Guimarães e observadas as apresentações de praxe, falaram os rotarianos que tinham comunicações a fazer: Plínio de Brito, para comunicar a gestão da filial da Tijuca, do Banco do Comércio para a do Meier, onde, disse, estaria a disposição de todos e, por fim, Artur Donato que prestou conveniente homenagem ao emérito rotariano, Artur Studart, lembrando, com a sinceridade das velhas e sólidas ami-

zades, as benesses espargidas pelo coração boníssimo do seu antigo companheiro.

As reuniões rotarianas se caracterizam pela maneira como os respectivos membros expressam seus pontos de vista, ali, de viva voz, emitindo os conceitos e opiniões particulares, quase sempre reflexo de suas atividades materiais ou mentais, e que, muitas vezes, orientam e servem de estímulo aos demais, elucidando os assuntos em foco.

A nota predominante dessa reunião foi, sem dúvida, a que proporcionou o ilustre educador rotariano, Paulo Rabelo que, em expostivo improvisado, abordou e desenvolveu um tema de cunho altamente social-trabalhista qual seja o binômio patrão e empregado. Dotado de grande acuidade mental, estudioso dos problemas do trabalho e com muita propriedade o conceito das relações entre empregados e empregadores, situando o problema, e equacionando-o, para depois apontar, com muita precisão e lógica, as transformações operadas na esfera do Capital e do Trabalho. Res-

saltou, então, S.S. um fato que causou profunda impressão nos presentes, atentos todos a sua brilhante oração, qual seja a interdependência e mutualidade de interesses entre patrões e empregados, ambos presos a um determinado patrimônio industrial ou comercial, que, em dado momento de sua evolução continua e progressiva, se tornam uma propriedade indivisa destes e daqueles em face das garantias de estabilidade e de indenização impostas pela legislação vigente, ocorrendo mesmo a circunstância, aliás comum, de tais valores, em muitas empresas, terem superado, algumas vezes, o seu próprio patrimônio. Tendo em outras considerações em torno do tema abordado, citou o ilustrado rotariano, para corroborar suas asserções, um exemplo ali presente na pessoa do industrial e rotariano Humberto Garcia Braga, por considerar este sua indústria um simples "instrumento de trabalho".

Estiveram presentes a reunião, como convidados de rotarianos, os srs. José Maria de Almeida, do DIÁRIO CARIOCA, convidado de honra; de Felinto de Bastos Coimbra; J. J. Ferreira de Sousa; de outros Clubes: Guilherme Ferraz, de Bauri; Omar Tavares dos Reis, presidente do Rotary de Barra Mansa; Genébaldo Rosas, de Copacabana; Aloisio de Lima Bastos, de Guarapiranga; Luiz Rocha, de Ribeirão Preto; Alberto Pinho, de Santos; Remigio Fernandes Braga, Amílcar Cropaletti e José Manuel Fernandes, do Rio. E mais os rotarianos da Tijuca: presidente Carlos Guimarães e diretores, srs. Artur Studart, Artur Donato, Carlos Plínio de Brito, Humberto Garcia Braga, Francisco Gallo, Hestilino Barbosa Neto, Divo Esperidião Habib, Rodrigo Monteiro Braz, Paulo Rabelo, Gabriel Maksoud, Alvaro Magalhães, David Teichholz, Felinto de Bastos Coimbra e Egberto Andrade.

Eleita nova Diretoria do Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro — Presidente, Sr. WALTER RAMOS POYARES

Realizaram-se ontem, em atmosfera da maior cordialidade, as eleições para a diretoria do Sindicato das Empresas de Publicidade do Rio de Janeiro. Foram os associados dessa entidade de classe, reunidos em sessão solene, a escolher a seguinte chapa, recaindo a presidência no sr. WALTER RAMOS POYARES.

DIRETORIA: Walter Ramos Poyares, Horácio Macedo Barreira, Eugênio Leuenroth.
SUPLENTE: Ruy Palm Cunha, Alberto Silva, Enéas Almeida Fontes.

CONSELHO FISCAL: Armando Moraes Sarmiento, Décio Abreu, David Moscovitch.
SUPLENTE: Antônio Herrera, Matias Sandri, Alexandre da Silveira Lara.

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

WALDEMAR

LUSTRADOR

ESTOFADOR E

CORTINAS

TEL.: 23-8912

28-9314

Excursão do Tijuca

Teniz Clube ao Paraguai

Seguiu hoje com destino a Assunção, capital paraguaia, a delegação de basquete do Tijuca Teniz Clube a convite de S. Exa. o Embaixador do Paraguai, para disputar uma série de jogos naquele país amigo. A equipe cajuti deverá enfrentar vários conjuntos locais, devendo regressar após doze dias de atuação. Foi dirigindo a delegação o dr. Fernando Leite, vice-presidente do setor esportivo e como acompanhantes o sr. Germano Valim e Senhora.

TECIDOS — MIUDEZAS — CAMISARIA — PERFUMARIAS — ARTIGOS PARA PRESENTES

Artigos Efectos Vestidos, Uniformes, Fraldas, etc.

Tudo por preços razoáveis, na

CASA NUR

RUA CARLOS VASCONCELOS

162/164 — Junto à Praça

Saenz Pena

A Impressão de Selo de Consumo

"Sim, autorizo" foi o despacho do presidente exarado no processo em que o Ministério da Fazenda solicitou autorização para que a Casa do Comércio adquirisse independentemente de concorrência pública ou administrativa, da firma Klabin, Irmãos e Cia., 400.000 quilos de papel filigrinado destinado à impressão de selos de consumo, visto que somente aquela firma pode fornecer o citado material.

J. Junqueira de Aquino

(Dentaduras de acordo com fisionomia e idade do cliente)

Av. Rio Branco, 90, 1.º and.

3.ª, 5.ª e sábados

Conta Com 738.187

Eleitores do Distrito Federal

Durante a reunião de ontem no Tribunal Regional Eleitoral, sob a presidência do desembargador Guilherme Estelita apresentou o relatório da comissão encarregada de proceder a estudos sobre o melhor meio de remunerar Juizes e Escrivães Eleitorais, dando lugar ao sistema até agora adotado, sugerindo a concessão de remuneração para os que hou- verem trabalhado durante todo o tempo de serviço prestado, bem como pela proporcionalidade da extensão do selo.

Eleitorado do CARIOCA

A Comissão apurou que durante o ano de 1951 o alistamento existente no Distrito Federal era de 738.187 eleitores, assim divididos pelas 15 Zonas Eleitorais:

1.ª — 82.348; 2.ª — 39.078; 3.ª — 32.765; 4.ª — 42.437; 5.ª — 39.327; 6.ª — 48.993; 7.ª — 66.811; 8.ª — 73.124; 9.ª — 32.500; 10.ª — 27.986; 11.ª — 60.587; 12.ª — 52.188; 13.ª — 38.129; 14.ª — 29.150; e 15.ª — 52.754. A comissão recomendou que, iguais os eleitores das Zonas, poder-se-ia fixar a remuneração mensal dos Juizes e dos Escrivães, proporcionalmente, em Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 600,00, divididas, porém, tais quantias, para efeito de sua percepção, em duas partes: uma fixa de Cr\$ 750,00 para os Juizes e Cr\$ 400,00 para os Escrivães e uma variável de Cr\$ 250,00 para os primeiros e outra de Cr\$ 200,00 para os segundos.

Vestidos e Alta Costura

WANI MODAS

LTDA.

PRAÇA SAENZ PENA, 35 - 1.º and.

Esquina Soares da Costa

FARMÁCIA SANTOS

Uma Casa de Confiança

Completa Seção de Perfumarias

RUA CONDE DE BONFIM, 436

Tels. 48-1738 - 28-2495

O JARRO DE CRISTAL

LOUÇAS, VIDROS, CRISTAIS, PORCELANAS E FERRAGENS

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

ARTEFATOS DE ALUMÍNIO, ESMALTADOS, FAQUEIROS E TALHERES — ARTIGOS DOMESTICOS, MATERIAL ELÉTRICO, TINTAS, BRINQUEDOS, ETC.

VENDAS PELOS CREDIÁRIOS

RUA CONDE DE BONFIM, 302

Loja (Praça Saenz Pena)

TELEFONE 48-3555

Mudanças
ENCARTEAMENTO

RUA HADDOCK LOBO, 465 - TEL. 48-9053

Arte Fotográfica Infantil

FOTO DA SEMANA



A fotografia que ilustra esta seção é da interessante menina Cristina, filha do Dr. Silvério Ortiz e senhora Moema Fabricio Ortiz.

Publicaremos semanalmente uma fotografia da criança tijuca, cedida pela Foto-Studio Marconi, com atelier à rua Embaixador Regis de Oliveira, 7-E, Edifício Odeon — Fone 42-3081, que fará as seleções fotográficas desta seção.

A Direção Geral do Superior Tribunal

Justiça Militar

Por motivo de férias regulamentares, o dr. Plínio Matos de Magalhães, diretor geral da Secretaria do Superior Tribunal Militar, passou, ontem, o cargo ao seu substituto legal, dr. Sigismundo Caldas Barreto, secretário daquela alia Corte de Justiça. O ato realizou-se no respectivo gabinete de trabalho com a presença dos chefes de Seção e demais funcionários.

DESPEDIMENTO DO TRIBUNAL OS MINISTROS ADGARD FACÓ E GOMES CARNEIRO

Os ministros gerais Edgar Facó e dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro deixaram, praticamente, o Superior Tribunal Militar, anteontem, visto atingirem durante o período de férias em que se encontra a Alta Corte a idade limite de permanência no serviço público ativo. Em consequência, foi realizada uma sessão de despedida, tendo sido da palavra para saudar os dois ilustres colegas os ministros Vaz de Melo, Cardoso de Castro, Otávio de Medeiros, todos com palavras de maior significação e de saudades. O ministro Facó, após agradecer, declarou a certa altura "que por mais de 10 anos serviu ao Tribunal, como um de seus membros, procurando sempre fazer justiça e que lhe deixa a consciência tranquila". Por fim, os homenageados foram abraçados por todos os seus pares.

JULGAMENTOS DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sua última sessão, negou os pedidos de "habeas-corpus" de Aroldo Mazzoni, Luiz Cardoso e Francisco Ozeiras — Rulo X — dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mangueiras — Diariamente das 19 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32-3265

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Seridór da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cont.: Rua General Caldwell, 318 - Tel.: 32-3416 - Residência: Rua Washington Luiz, 73, Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 513 - TEL.: 42-6463 - Consultas das 9h às 12h horas

Notícias da Gávea

(Conclusão da 11.ª página)

onde possui regular coudalaria. Na Gávea também possui alguns animais.

COMPANHEIROS PARA CAMPEADOR

Os responsáveis pelo Stud Dolar acabam de adquirir os animais Aciraim e Brutus.

Os novos companheiros de Campeador foram entregues aos cuidados do tratador Adair Felício.

PARA A REPRODUÇÃO

Os titulares do cavalo Elan resolveram encerrar a campanha desse seu Pupilo.

Essa nacional vai ser aproveitada na reprodução, pois tem boas cores de sangue.

ARRENDAMENTO DO BAMBINO

Os srs. Roberto M. e Nelson Seabra arrendaram ao criador Abelardo Arreia o garanhão Bambino.

Esse reprodutor vai passar a exercer suas funções na Haras que este último "Turfin" possui em Jacarepaguá.

DUAS FRANCESAS NO RIO

As duas éguas francesas chegaram a nossa capital e destinadas ao aumento do plantel do Haras que o sr. Abelardo Arreia possui em Jacarepaguá, chamam-se Franzi e Donner Road.

Esta última veio coberta pelo garanhão Valcetur, pai de Lord Antilhos.

SUSPENSO OUTRO CAVALARICO

Em sua reunião de segunda-feira, a Comissão de Corridos, resolveu chamar a Secretaria às 14 horas do dia 30 de janeiro próximo passado, o cavalheiro Alberto Lima da Costa Lirio. Com a reunião realizada ontem, a C.C. deliberou suspender por trinta dias, o cavalheiro em questão (cad. 1229), por infração do artigo 59 do Código (Indisciplinabilidade).

Joaquim Campos, civil, de S. Paulo; concedeu os "habeas-corpus" de João Antunes Santos, Astrogildo P. Moraes, Orestes M. Ramos, Delcí Roques Rocha, Eduardo Alves, Darci Luiz Silva, Idemir Araújo Quel, Aurelio Silva e Lauri Nunes Medeiros, do R. G. do Sul.

DIÁRIO CARIOCA

Já se acha instalado

em sua nova Sede-Própria,

à AVENIDA RIO BRANCO, 25

Um coquetel na Art Films

O Dr. Cicluna, Inspetor Geral da Cinematografia, dez jornalistas e alguns estrêlas, entre as quais, ISA POLA

— Chegada ao Galeão, dia 3 às 7 horas da manhã

— Um coquetel na Art Films

O festival de "Punta del Este", realizado nas maiores figuras da cinematografia, da crítica especializada e artistas de todo o mundo. Foi um certame internacional dos mais brilhantes, onde cada país produtor de cinema apresentou o que possuía do mais artístico.

A Itália, que ultimamente tem surpreendido a crítica com suas produções, também compareceu com alguns filmes, entre os quais "Eumbert D", que parece ter impressionado profundamente os juizes.

A delegação italiana no festival, chefiada pelo dr. Cicluna, Inspetor Geral da Cinematografia e composta de outros jornalistas e críticos como o sr. Emano Continin, crítico teatral e cinematográfico do jornal "Messaggero" de Roma, Vittorio Quere, do "Tempo", Anna Larofa, do Rádio Nacional da Itália.

Os ilustres visitantes que chegaram ao aeroporto do Galeão domingo, dia 3, pela KLM, entre 7 e 8 horas da manhã, permanecerão três dias no Rio de Janeiro, onde farão várias visitas. A Art Films oferecerá aos nossos visitantes na segunda-feira, dia 4, às 17 horas, na sua própria sede, um coquetel para o qual serão convidados a imprensa, a crítica especializada em cinema.

O gesto da delegação italiana em demorar-se alguns dias no Brasil, onde os filmes italianos têm sido bem recebidos, além de simpático constitui uma homenagem aos fãs, pois que eles agradecerão em nome do cinema peninsular a acolhida honrosa que tem sido dispensada a sua produção.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espi- nhas, furúnculos, micoses (triet- ras) — Rulo X — dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mangueiras — Diariamente das 19 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32-3265

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Seridór da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cont.: Rua General Caldwell, 318 - Tel.: 32-3416 - Residência: Rua Washington Luiz, 73, Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 513 - TEL.: 42-6463 - Consultas das 9h às 12h horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 23-0253

DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2121 — Vargem — Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509

Hor. popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311

TEL.: 22-4781 — 2.ª e 4.ª — De 14 às 18 horas — 6.ª Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Edifício "Porto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar — Sala L103

TELEFONE: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, penais e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas

TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILEIRO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 434, 6.º andar, sala 601

Residência — Telefone: 23-0515

TELEFONE: 23-0032

Banco do Comércio S. A.

FUNDADO EM 1875

O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO

Capital Cr\$ 50.000.000,00

Reservas Cr\$ 60.694.449,40

Matriz RUA DO OUVIDOR, 98/95 — TELEFONE: 43-8986

AGÊNCIAS:

Diretoria Federal:

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA, 9

COPACABANA — Av. Copacabana, 1.155

MEIER — Rua 24 de Maio, 1.355

SAO CRISTÓVÃO — Rua São Luís Gonzaga, 45

URUGUAIANA — Rua Uruguaiana, 7

RIACHUELO — Rua Riachuelo, 387

Estado de São Paulo: — SAO PAULO — CAPITAL

Estado de São Paulo: — SAO PAULO — CAPITAL

Estado de São Paulo: — SAO PAULO — CAPITAL

Estado de São Paulo: — SAO PAULO — CAPITAL

Estado de São Paulo: — SAO PAULO — CAPITAL

VENCEU O RACING POR TRÊS A DOIS

No Segundo Tempo, a Decisão da Peleja — O Fluminense Abriu a Contagem e Perdeu a Peleja — Bravo, Simes, Gagliardo e Orlando (2), os Autores Dos Goals — Renda



Pinheiro falhou no goal de Bravo

A luta entre Fluminense e Racing ontem à noite, no Maracanã, foi dividida em suas etapas bem distintas. Cada uma pertencendo a um dos contendores. E levou vantagem o quadro que soube consignar mais goals, o que foi mais positivo. O tricolor carioque, embora tenha aberto a contagem e ter vencido a primeira etapa com um tento isolado, não soube conservar a vantagem, por erros evidentes de sua retaguarda, onde falhou até o bom zagueiro Pinheiro, incluindo, naturalmente, o arqueiro Castilho.

PARTIDA DISPUTADA — Fluminense e Racing, apesar do calor reinante na cidade,



Didí não andou bem

proporcionaram um bom espetáculo ao grande público que comparece ao Maracanã. Jogo rápido, de passes curtos e envolventes, de ambos os lados, o que deu um colorido especial à luta noturna.

O quadro tricolor poderia ter vencido o jogo se sua defesa não se confundisse, principalmente na marcação dos extremos, onde brilharam Boyé, Sued e o novato Gagliardo, este, o autor de um belo tento.

O 2º TEMPO — A peleja foi totalmente diferente, para os cariocas, no segundo período. Não somente pelo crescimento da equipe argentina, como também pelas falhas gritantes dos defensores das três cores.

Os argentinos, com o marcador adverso, jogaram-se à luta com todas as forças e conseguiram, aos 10 minutos, o empate. Para, em seguida, colocarem o quadro em vantagem por um goal.

O Fluminense ainda teve um lampejo de reação e conseguiu o empate. Para, logo após, Gagliardo concluir o marcador com vantagem para seu bando.

ULTIMAS NOTAS — A delegação da Madureira seguirá, hoje, via aérea, rumo à Venezuela, estando marcado o embarque para às 9 horas. Os jogadores do tricolor suburbano pernolário em Belém do Pará, seguindo amanhã cedo para Caracas.

ATLETISMO — O Fluminense solicitou uma reunião dos clubes (na segunda-feira próxima) para revisão do Convênio Interclubes. O tricolor agastou-se com o "caso Simões".

PREPARATIVOS PARA O SUL-AMERICANO — Está programado para amanhã à tarde na pista do Fluminense a terceira competição preparatória reservada aos atletas cariocas que se encontram em treinamento para intervir no próximo Campeonato Sul-Americano a realizar-se em maio na cidade de Buenos Aires.

PROGRAMA — HORARIO — Foi organizado o seguinte programa:

As 16.30 horas — 110 metros com barreiras (homens) — arremesso de disco — (moças) — salto com vara (homens);

As 16.45 horas — 80 metros com barreiras (moças) — arremesso de peso (homens) — saída para a maratona de 20.000 metros;

As 17 horas — 100 metros rasos (homens);

As 17.10 horas — 100 metros rasos (moças);

As 17.20 horas — 400 metros rasos (homens) — salto em altura (moças);

As 17.35 horas — 500 metros rasos (homens) — salto triplo (homens);

As 8 horas — 5.000 metros rasos.

Foram aprovados os relatórios de todos os departamentos. — Está em estudos uma reforma do Colégio de Árbitros.

CAMINHO PARA DESTRUIR O CND: MANDADO DE SEGURANÇA

COMO O AMÉRICA ACABOU COM O ÓRGÃO GOVERNAMENTAL — O PRECEDENTE ABERTO

O pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos anulando uma decisão do Conselho Nacional de Desportos contra o América, revelou um caminho seguro para a destruição do órgão máximo dos desportos: o Mandado de Segurança.

Foi usando essa arma que o América, por seu advogado So-

Fim ao Turismo Nas Embaixadas

Instruções do Comitê Olímpico

Em todos os jogos olímpicos em que o Brasil se irá representar, chamou a atenção o número de "turistas" junto a delegação nacional. Eram elementos completamente alheios às equipes desportivas, simples assistentes que gozaram de todos os direitos de um "olímpico" graças ao conhecimento ou amizade com pessoas de mando na organização da representação do Brasil. Nem mesmo nos últimos jogos realizados em Londres conseguiu o C. O. B. por um obstáculo às pretensões dos desportistas mais conhecidos como "turistas".

Assim, o C. O. B. resolveu em síntese:

- a) — a direção da delegação será a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário;
- b) — só será designado dirigente de cada esporte, aquele que se comprometer a ficar junto aos seus atletas e não sair passando por aí...
- c) — O C. O. B. excluirá dirigentes que de outras feições não cumpriram a altura a sua missão;
- d) — só serão designados os atletas que tenham alcançado os índices mínimos previstos pelas entidades e os conjuntos considerados tecnicamente eficientes;
- e) — O C. O. B. organizará uma lista de esportes por ordem de eficiência, para fazer a escalação de acordo com a verba recebida;
- f) — só seguirá para a Finlândia o atleta designado que se submeter por escrito às exigências estabelecidas pelo C. O. B. Os dirigentes também terão que assinar um compromisso de responsabilidade. Não vale usar eureka...
- g) — O acompanhante das moças será designado pelo C. O. B. (pode começar a corrida — Enderégo: Edifício Guinle — Av. Rio Branco, Secretária do C. O. B.);
- h) — fica designado junto às Confederações para ligação deste Comitê, na parte técnica, o major Silvio Magalhães Padilha, diretor executivo;
- i) — as demais instruções serão organizadas futuramente com as resoluções finais.

Sobre o aspecto de "turismo" nas delegações do Brasil, vale lembrar o que aconteceu nas Olimpíadas de Berlim, com a presença de duas delegações parciais, uma oficial, constituída de 200 pessoas e outra ex-oficial, integrada de 100 pessoas. Em Berlim, as duas comitivas agiam diferentemente, no que resultou surgir comentários desagradáveis em torno da organização desportiva do nosso país.

Sucedeu, então, o aparecimento

Notas EXTRAS

Anuncia-se extra-oficialmente, que o Bonussucesso estaria disposto a abandonar o Convênio Interclubes. O presidente Griman iria consultar a diretoria rubro-anil.

Os jogadores do América apresentaram-se ontem à direção técnica do clube, passando as férias. José Ferreira de Lemos, o popular "Juca da Fraia", que é o novo técnico esteve em conferência com o plantel.

Continua na "estaca zero" a transferência de Jair do Orlaria, para o Fluminense. O grêmio tricolor não aceita a troca do médio pelo goleiro Veludo.

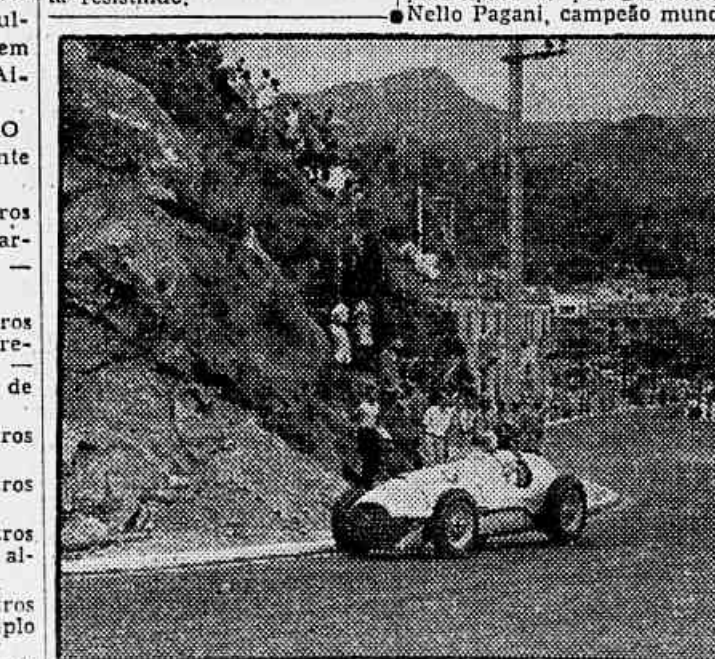
O Fluminense solicitou uma reunião dos clubes (na segunda-feira próxima) para revisão do Convênio Interclubes. O tricolor agastou-se com o "caso Simões".

Chegou à tarde de ontem, a esta capital, o ponteiro gaúcho Raul, vinculado ao Floriano, da Nova Hamburgo. Raul vem para as fileiras do Fluminense.

Deverão chegar, hoje, a esta capital, os jogadores que vêm atuar no Torneio Rio-São Paulo e que estavam arbitrando no campeonato argentino. São eles: Aldridge, Edilfite, Hartley e Meade.

O juiz Jimenez Molina vai atuar em Recife, na peleja Esporte Clube x Náutico, que será disputada no próximo domingo naquela capital.

O São Paulo Futebol Clube continua insistindo junto à direção do América para comprar o "passe" do atacante Raulinho. Mas o grêmio carioca está resistindo.



Chico Landi estará no treino

bral Pinto, conseguiu a prevalência do ato anulado pelo CND, que foi a eleição do Conselho Deliberativo do clube.

CONSTITUCIONAL

A manifestação do T. F. R. nessa demanda serviu para que se esclarecesse ponto controverso, "E" que funcionando na defesa do América o sr. Sobral Pinto arguiu a inconstitucionalidade do órgão, pronunciando-se, então, o Tribunal para decidir pela sua constitucionalidade.

PRO E CONTRA

Mas, se por um lado o CND assegura, com esse esclarecimento, a sua sobrevivência no regime democrático, por outro, a soberania que lhe compete o decreto-lei 3.199 está seriamente abalada, pois o remédio do Mandado de Segurança poderá anular uma decisão sua, ainda que agindo dentro da própria lei que lhe dá vida, como no caso do América.

Que sucederá agora? Para um órgão de inspiração ditatorial como é o CND talvez seja preferível a morte, a viver constitucionalmente, o que vale dizer, viver sem exorbitar, existir com poderes definidos e moderados.

AGORA EM HELSINKI

O novo Comitê Olímpico Brasileiro, constituído de figuras íntegras e capazes, vem de balhar instruções no sentido de evitar a intromissão, na futura delegação que irá à Finlândia, de "atletas" que não disputam provas e de dirigentes que utilizam as delegações para as suas viagens gratuitas de turismo.

Assim, o C. O. B. resolveu em síntese:

a) — a direção da delegação será a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário;

b) — só será designado dirigente de cada esporte, aquele que se comprometer a ficar junto aos seus atletas e não sair passando por aí...

c) — O C. O. B. excluirá dirigentes que de outras feições não cumpriram a altura a sua missão;

d) — só serão designados os atletas que tenham alcançado os índices mínimos previstos pelas entidades e os conjuntos considerados tecnicamente eficientes;

e) — O C. O. B. organizará uma lista de esportes por ordem de eficiência, para fazer a escalação de acordo com a verba recebida;

f) — só seguirá para a Finlândia o atleta designado que se submeter por escrito às exigências estabelecidas pelo C. O. B. Os dirigentes também terão que assinar um compromisso de responsabilidade. Não vale usar eureka...

g) — O acompanhante das moças será designado pelo C. O. B. (pode começar a corrida — Enderégo: Edifício Guinle — Av. Rio Branco, Secretária do C. O. B.);

h) — fica designado junto às Confederações para ligação deste Comitê, na parte técnica, o major Silvio Magalhães Padilha, diretor executivo;

i) — as demais instruções serão organizadas futuramente com as resoluções finais.

Sobre o aspecto de "turismo" nas delegações do Brasil, vale lembrar o que aconteceu nas Olimpíadas de Berlim, com a presença de duas delegações parciais, uma oficial, constituída de 200 pessoas e outra ex-oficial, integrada de 100 pessoas. Em Berlim, as duas comitivas agiam diferentemente, no que resultou surgir comentários desagradáveis em torno da organização desportiva do nosso país.

Sucedeu, então, o aparecimento

de um conciliador que solucionou o impasse juntando as duas embaixadas, formando uma só de trezentos desportistas. Não há necessidade de frisar que esta foi a maior representação (maior em número, porque em qualidade...) que se apresentou nos campos da Alemanha.

Assim, o C. O. B. resolveu em síntese:

a) — a direção da delegação será a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário;

b) — só será designado dirigente de cada esporte, aquele que se comprometer a ficar junto aos seus atletas e não sair passando por aí...

c) — O C. O. B. excluirá dirigentes que de outras feições não cumpriram a altura a sua missão;

d) — só serão designados os atletas que tenham alcançado os índices mínimos previstos pelas entidades e os conjuntos considerados tecnicamente eficientes;

e) — O C. O. B. organizará uma lista de esportes por ordem de eficiência, para fazer a escalação de acordo com a verba recebida;

f) — só seguirá para a Finlândia o atleta designado que se submeter por escrito às exigências estabelecidas pelo C. O. B. Os dirigentes também terão que assinar um compromisso de responsabilidade. Não vale usar eureka...

g) — O acompanhante das moças será designado pelo C. O. B. (pode começar a corrida — Enderégo: Edifício Guinle — Av. Rio Branco, Secretária do C. O. B.);

h) — fica designado junto às Confederações para ligação deste Comitê, na parte técnica, o major Silvio Magalhães Padilha, diretor executivo;

i) — as demais instruções serão organizadas futuramente com as resoluções finais.

Sobre o aspecto de "turismo" nas delegações do Brasil, vale lembrar o que aconteceu nas Olimpíadas de Berlim, com a presença de duas delegações parciais, uma oficial, constituída de 200 pessoas e outra ex-oficial, integrada de 100 pessoas. Em Berlim, as duas comitivas agiam diferentemente, no que resultou surgir comentários desagradáveis em torno da organização desportiva do nosso país.

Sucedeu, então, o aparecimento

de um conciliador que solucionou o impasse juntando as duas embaixadas, formando uma só de trezentos desportistas. Não há necessidade de frisar que esta foi a maior representação (maior em número, porque em qualidade...) que se apresentou nos campos da Alemanha.

Assim, o C. O. B. resolveu em síntese:

a) — a direção da delegação será a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário;

b) — só será designado dirigente de cada esporte, aquele que se comprometer a ficar junto aos seus atletas e não sair passando por aí...

c) — O C. O. B. excluirá dirigentes que de outras feições não cumpriram a altura a sua missão;

d) — só serão designados os atletas que tenham alcançado os índices mínimos previstos pelas entidades e os conjuntos considerados tecnicamente eficientes;

e) — O C. O. B. organizará uma lista de esportes por ordem de eficiência, para fazer a escalação de acordo com a verba recebida;

f) — só seguirá para a Finlândia o atleta designado que se submeter por escrito às exigências estabelecidas pelo C. O. B. Os dirigentes também terão que assinar um compromisso de responsabilidade. Não vale usar eureka...

g) — O acompanhante das moças será designado pelo C. O. B. (pode começar a corrida — Enderégo: Edifício Guinle — Av. Rio Branco, Secretária do C. O. B.);

h) — fica designado junto às Confederações para ligação deste Comitê, na parte técnica, o major Silvio Magalhães Padilha, diretor executivo;

i) — as demais instruções serão organizadas futuramente com as resoluções finais.

Sobre o aspecto de "turismo" nas delegações do Brasil, vale lembrar o que aconteceu nas Olimpíadas de Berlim, com a presença de duas delegações parciais, uma oficial, constituída de 200 pessoas e outra ex-oficial, integrada de 100 pessoas. Em Berlim, as duas comitivas agiam diferentemente, no que resultou surgir comentários desagradáveis em torno da organização desportiva do nosso país.

Sucedeu, então, o aparecimento

de um conciliador que solucionou o impasse juntando as duas embaixadas, formando uma só de trezentos desportistas. Não há necessidade de frisar que esta foi a maior representação (maior em número, porque em qualidade...) que se apresentou nos campos da Alemanha.

Assim, o C. O. B. resolveu em síntese:

a) — a direção da delegação será a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário;

b) — só será designado dirigente de cada esporte, aquele que se comprometer a ficar junto aos seus atletas e não sair passando por aí...

c) — O C. O. B. excluirá dirigentes que de outras feições não cumpriram a altura a sua missão;

d) — só serão designados os atletas que tenham alcançado os índices mínimos previstos pelas entidades e os conjuntos considerados tecnicamente eficientes;

e) — O C. O. B. organizará uma lista de esportes por ordem de eficiência, para fazer a escalação de acordo com a verba recebida;

f) — só seguirá para a Finlândia o atleta designado que se submeter por escrito às exigências estabelecidas pelo C. O. B. Os dirigentes também terão que assinar um compromisso de responsabilidade. Não vale usar eureka...

g) — O acompanhante das moças será designado pelo C. O. B. (pode começar a corrida — Enderégo: Edifício Guinle — Av. Rio Branco, Secretária do C. O. B.);

h) — fica designado junto às Confederações para ligação deste Comitê, na parte técnica, o major Silvio Magalhães Padilha, diretor executivo;

i) — as demais instruções serão organizadas futuramente com as resoluções finais.

Sobre o aspecto de "turismo" nas delegações do Brasil, vale lembrar o que aconteceu nas Olimpíadas de Berlim, com a presença de duas delegações parciais, uma oficial, constituída de 200 pessoas e outra ex-oficial, integrada de 100 pessoas. Em Berlim, as duas comitivas agiam diferentemente, no que resultou surgir comentários desagradáveis em torno da organização desportiva do nosso país.

Sucedeu, então, o aparecimento

de um conciliador que solucionou o impasse juntando as duas embaixadas, formando uma só de trezentos desportistas. Não há necessidade de frisar que esta foi a maior representação (maior em número, porque em qualidade...) que se apresentou nos campos da Alemanha.

Assim, o C. O. B. resolveu em síntese:

a) — a direção da delegação será a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário;

b) — só será designado dirigente de cada esporte, aquele que se comprometer a ficar junto aos seus atletas e não sair passando por aí...

c) — O C. O. B. excluirá dirigentes que de outras feições não cumpriram a altura a sua missão;

d) — só serão designados os atletas que tenham alcançado os índices mínimos previstos pelas entidades e os conjuntos considerados tecnicamente eficientes;

e) — O C. O. B. organizará uma lista de esportes por ordem de eficiência, para fazer a escalação de acordo com a verba recebida;

f) — só seguirá para a Finlândia o atleta designado que se submeter por escrito às exigências estabelecidas pelo C. O. B. Os dirigentes também terão que assinar um compromisso de responsabilidade. Não vale usar eureka...

g) — O acompanhante das moças será designado pelo C. O. B. (pode começar a corrida — Enderégo: Edifício Guinle — Av. Rio Branco, Secretária do C. O. B.);

h) — fica designado junto às Confederações para ligação deste Comitê, na parte técnica, o major Silvio Magalhães Padilha, diretor executivo;

i) — as demais instruções serão organizadas futuramente com as resoluções finais.

Sobre o aspecto de "turismo" nas delegações do Brasil, vale lembrar o que aconteceu nas Olimpíadas de Berlim, com a presença de duas delegações parciais, uma oficial, constituída de 200 pessoas e outra ex-oficial, integrada de 100 pessoas. Em Berlim, as duas comitivas agiam diferentemente, no que resultou surgir comentários desagradáveis em torno da organização desportiva do nosso país.

Sucedeu, então, o aparecimento

de um conciliador que solucionou o impasse juntando as duas embaixadas, formando uma só de trezentos desportistas. Não há necessidade de frisar que esta foi a maior representação (maior em número, porque em qualidade...) que se apresentou nos campos da Alemanha.

Assim, o C. O. B. resolveu em síntese:

a) — a direção da delegação será a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário;

b) — só será designado dirigente de cada esporte, aquele que se comprometer a ficar junto aos seus atletas e não sair passando por aí...

c) — O C. O. B. excluirá dirigentes que de outras feições não cumpriram a altura a sua missão;

d) — só serão designados os atletas que tenham alcançado os índices mínimos previstos pelas entidades e os conjuntos considerados tecnicamente eficientes;

e) — O C. O. B. organizará uma lista de esportes por ordem de eficiência, para fazer a escalação de acordo com a verba recebida;

f) — só seguirá para a Finlândia o atleta designado que se submeter por escrito às exigências estabelecidas pelo C. O. B. Os dirigentes também terão que assinar um compromisso de responsabilidade. Não vale usar eureka...

g) — O acompanhante das moças será designado pelo C. O. B. (pode começar a corrida — Enderégo: Edifício Guinle — Av. Rio Branco, Secretária do C. O. B.);

h) — fica designado junto às Confederações para ligação deste Comitê, na parte técnica, o major Silvio Magalhães Padilha, diretor executivo;

i) — as demais instruções serão organizadas futuramente com as resoluções finais.

Sobre o aspecto de "turismo" nas delegações do Brasil, vale lembrar o que aconteceu nas Olimpíadas de Berlim, com a presença de duas delegações parciais, uma oficial, constituída de 200 pessoas e outra ex-oficial, integrada de 100 pessoas. Em Berlim, as duas comitivas agiam diferentemente, no que resultou surgir comentários desagradáveis em torno da organização desportiva do nosso país.

Sucedeu, então, o aparecimento

de um conciliador que solucionou o impasse juntando as duas embaixadas, formando uma só de trezentos desportistas. Não há necessidade de frisar que esta foi a maior representação (maior em número, porque em qualidade...) que se apresentou nos campos da Alemanha.

Assim, o C. O. B. resolveu em síntese:

a) — a direção da delegação será a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário;

b) — só será designado dirigente de cada esporte, aquele que se comprometer a ficar junto aos seus atletas e não sair passando por aí...

c) — O C. O. B. excluirá dirigentes que de outras feições não cumpriram a altura a sua missão;

d) — só serão designados os atletas que tenham alcançado os índices mínimos previstos pelas entidades e os conjuntos considerados tecnicamente eficientes;

e) — O C. O. B. organizará uma lista de esportes por ordem de eficiência, para fazer a escalação de acordo com a verba recebida;

f) — só seguirá para a Finlândia o atleta designado que se submeter por escrito às exigências estabelecidas pelo C. O. B. Os dirigentes também terão que assinar um compromisso de responsabilidade. Não vale usar eureka...

g) — O acompanhante das moças será designado pelo C. O. B. (pode começar a corrida — Enderégo: Edifício Guinle — Av. Rio Branco, Secretária do C. O. B.);

h) — fica designado junto às Confederações para ligação deste Comitê, na parte técnica, o major Silvio Magalhães Padilha, diretor executivo;

i) — as demais instruções serão organizadas futuramente com as resoluções finais.

Sobre o aspecto de "turismo" nas delegações do Brasil, vale lembrar o que aconteceu nas Olimpíadas de Berlim, com a presença de duas delegações parciais, uma oficial, constituída de 200 pessoas e outra ex-oficial, integrada de 100 pessoas. Em Berlim, as duas comitivas agiam diferentemente, no que resultou surgir comentários desagradáveis em torno da organização desportiva do nosso país.

Sucedeu, então, o aparecimento

de um conciliador que solucionou o impasse juntando as duas embaixadas, formando uma só de trezentos desportistas. Não há necessidade de frisar que esta foi a maior representação (maior em número, porque em qualidade...) que se apresentou nos campos da Alemanha.

Assim, o C. O. B. resolveu em síntese:

a) — a direção da delegação será a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário;

b) — só será designado dirigente de cada esporte, aquele que se comprometer a ficar junto aos seus atletas e não sair passando por aí...

c) — O C. O. B. excluirá dirigentes que de outras feições não cumpriram a altura a sua missão;

d) — só serão designados os atletas que tenham alcançado os índices mínimos previstos pelas entidades e os conjuntos considerados tecnicamente eficientes;

e) — O C. O. B. organizará uma lista de esportes por ordem de eficiência, para fazer a escalação de acordo com a verba recebida;

f) — só seguirá para a Finlândia o atleta designado que se submeter por escrito às exigências estabelecidas pelo C. O. B. Os dirigentes também terão que assinar um compromisso de responsabilidade. Não vale usar eureka...

g) — O acompanhante das moças será designado pelo C. O. B. (pode começar a corrida — Enderégo: Edifício Guinle — Av. Rio Branco, Secretária do C. O. B.);

h) — fica designado junto às Confederações para ligação deste Comitê, na parte técnica, o major Silvio Magalhães Padilha, diretor executivo;

i) — as demais instruções serão organizadas futuramente com as resoluções finais.

Sobre o aspecto de "turismo" nas delegações do Brasil, vale lembrar o que aconteceu nas Olimpíadas de Berlim, com a presença de duas delegações parciais, uma oficial, constituída de 200 pessoas e outra ex-oficial, integrada de 100 pessoas. Em Berlim, as duas comitivas agiam diferentemente, no que resultou surgir comentários desagradáveis em torno da organização desportiva do nosso país.

Sucedeu, então, o aparecimento

de um conciliador que solucionou o impasse juntando as duas embaixadas, formando uma só de trezentos desportistas. Não há necessidade de frisar que esta foi a maior representação (maior em número, porque em qualidade...) que se apresentou nos campos da Alemanha.

Assim, o C. O. B. resolveu em síntese:

a) — a direção da delegação será a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário;

b) — só será designado dirigente de cada esporte, aquele que se comprometer a ficar junto aos seus atletas e não sair passando por aí...

c) — O C. O. B. excluirá dirigentes que de outras feições não cumpriram a altura a sua missão;

d) — só serão designados os atletas que tenham alcançado os índices mínimos previstos pelas entidades e os conjuntos considerados tecnicamente eficientes;

e) — O C. O. B. organizará uma lista de esportes por ordem de eficiência, para fazer a escalação de acordo com a verba recebida;

f) — só seguirá para a Finlândia o atleta designado que se submeter por escrito às exigências estabelecidas pelo C. O. B. Os dirigentes também terão que assinar um compromisso de responsabilidade. Não vale usar eureka...

g) — O acompanhante das moças será designado pelo C. O. B

PINHEIRO BARRADO' DA MONTAIA DE ATLETA!

NA RETA OPOSTA, COMO UM BÓLIDE:

ELATI — 800 METROS EM 47"2/5!

Em "Descobrindo Boas Poules"



Valdemiro de Andrade, que "aprontou" Elati, fala ao repórter. Aparece, também, o Rubens Silva

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Labano	55	O. Uilão	25
2-2 Nigromante	55	M. Meszars	30
3-3 Borlante	55	J. Tinoco	40
4-4 My Lad	55	U. Cunha	50
5-5 Plegas	55	XX	60

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,40 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Hastim	55	S. Camara	25
2-2 Kallim	55	J. Tinoco	30
3-3 Aferidor	55	O. Uilão	40
4-4 Zero	55	U. Cunha	50
5-5 Parnaso	55	L. Meszars	60

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,55 horas — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Alpino	56	O. Thomas	35
2-2 Mando	52	C. Calleri	40
3-3 Emocet	52	R. Martins	30
4-4 Fogo Belo	56	M. Henrique	25
5-5 Gold Maid	56	R. Ramos	60

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Loto	58	A. Portilho	25
2-2 Cantilina	58	O. Castro	35
3-3 Mitene	56	F. Lozer	50
4-4 Fausto	56	XX	40
5-5 Bongo	56	R. Martins	60

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Follador	52	R. Urbina	52
2-2 Itapitanga	54	R. Latorre	60
3-3 Eril	58	J. Tinoco	40
4-4 Stamina	56	R. Filho	50
5-5 Barcona	54	A. Ribas	60

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Waldorf	52	M. Henrique	40
2-2 Ocol	54	C. Calleri	50
3-3 Contrabanda	56	I. Pinheiro	60
4-4 Maracaju	58	L. Meszars	35
5-5 Topado	54	S. Ferreira	60

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Rivera	56	R. Urbina	20
2-2 Maud	56	O. Uilão	25
3-3 Ovilha	56	U. Cunha	50
4-4 Comesse	56	C. Calleri	35
5-5 Hilela	56	L. Meszars	60

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Good Sport	56	L. Diaz	35
2-2 El Sirocco	56	U. Cunha	40
3-3 Gentil	56	O. Uilão	25
4-4 Oraci	56	A. Portilho	60
5-5 Madrigal	56	J. Tinoco	40

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,15 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Mangualito	56	S. Ferreira	40
2-2 Manimbá	56	O. Macedo	27
3-3 Elati	52	W. Andrade	35
4-4 Onés	56	A. Portilho	40
5-5 Philidor	56	U. Cunha	40

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,15 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Good Sport	56	L. Diaz	35
2-2 El Sirocco	56	U. Cunha	40
3-3 Gentil	56	O. Uilão	25
4-4 Oraci	56	A. Portilho	60
5-5 Madrigal	56	J. Tinoco	40

Rivera Corria Muito Com Salomão — Labano e Carmen Deixaram Ótima Impressão — Aprontos de Ontem

Apresenções dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA
LABANO, C. Reza, 600 em 30", muito suave.
2/3 firme ao lado de Helio. NIGROMANTE, Meszars 600 em 37" 2/5, correndo bem.
MY LAD, Cunha 1.000 em 67", vindo dos 1.400.
PIEGAS, Castilho, 600 em 37" boa ação.

2.ª CARREIRA
MANDU, Calleri 600 em 39" 2/5, muito suave.
EMOETE, R. Martins 600 em 40", suavemente.
FOGO BELO, M. Henrique, 800 em 52" 2/5 correndo fácil.
GOLD MAID, J. Ramos, 600 em 40" firme.
NICO, Meirelles, 600 em 38" 4/5, mais ou menos.

3.ª CARREIRA
FOLIADOR, Urbina, 6.360 em 20", muito suave.
STAMINA, Adão 600 em 37" 3/5, regular.
BARCENA, lad 600 em 40" suave.
CARMEN, E. Silva, 600 em 36", ótima ação.
DEHES, Geraldo 600 em 40", chegando mal.

4.ª CARREIRA
RIVERA, Salomão, 600 em 35" 2/5, correndo muito.
MAUD, A. Neves, 600 em 39" 2/5, muito suave.
OVILO, Cunha, 700 em 43", correndo bem.

5.ª CARREIRA
MANGUALITO, O. Moura, 600 em 38" 2/5, muito suave.
TRUNDERBOLT, M. Rafael, 600 em 45", de galope largo.
HOLIDAY, Adão, 600 em 38" 3/4, correndo firme.

6.ª CARREIRA
KAOLIM, Tinoco, 600 em 38", muito suave.
7.ª CARREIRA
LATO, A. Portilho, 600 em 38" 2/5, correndo firme.
JGINO, Graça, 700 em 44" 2/5, muito suave e pela cerca externa.
BINGO, R. Martins, 360 em 23", regular.
BOLA DOURADA, J. Portilho, 600 em 40", regular.
TRUNDERBOLT, M. Rafael, 600 em 45", de galope largo.
HOLIDAY, Adão, 600 em 38" 3/4, correndo firme.

8.ª CARREIRA
WALDORF, V. Lima, 600 em 37" 2/5, boa ação.
CONTRABANDA, J. Portilho, 600 em 40", muito suave e pela cerca externa.
MARACAJU, Meszars, 700 em 43", correndo bem.
ETON, R. Martins, 700 em 43" 2/5, virando por fora e finalizando com boa ação.
ALVITRE, A. Portilho, 600 em 44" 2/5, correndo firme.

9.ª CARREIRA
GOOD SPORT, Meszars, 360 em 22" 2/5, correndo firme.
GENTIL, Câmara, 700 em 43" 2/5, muito suave e pela cerca externa.
ORACI, A. Portilho, 600 em 38", grande disposição como sempre.
MADRIGAL, Tinoco, 600 em 38" 2/5, correndo bem.
PATRICK, M. Henrique, 600 em 41", muito suave.
ZANZIBAR, R. Martins, 600 em 50", na reta oposta vinha fácil.
CORALIAO, Latorre, 700 em 43" 2/5, correndo bem.
HELIO, Urbina, 600 em 35" 2/5, firme.

10.ª CARREIRA
CASTILLO JA' EMBARGOU
Ja seguiu para São Paulo, o jogador Emigdio Castilho.
O freio chileno vai dirigir o cavalo Lord Antares, no G.P. vencedor do Estado, devendo aprontar hoje, em Cadeia Jardim, o defensor da jaqueta estrelada, SEIS JOQUEIS "CARIOCAS" EM SÃO PAULO.
Sem contar com Cândido Moreno, nada menos de seis jogadores do turf carioca atuaram esta semana em São Paulo.

11.ª CARREIRA
SÃO PAULO
São eles: Luiz Rigoni, Emigdio Castilho, Domingos Ferreira, Davio Moreira, Francisco Irigoyen e Justino Mesquita.
VAI REAPARECER O W. LIMA
Há tempos, o jogador Waldir Lima foi vítima de sério acidente, que o obrigou a afastar-se das pistas. Completamente restabelecido, esse profissional já tem comparecido aos exercícios matinais e deverá reaparecer em público na sabatina de amanhã, montando o cavalo Waldorf.

12.ª CARREIRA
PENALIDADES CUMPRIDAS
Os jogadores Luiz Rigoni, Francisco Irigoyen e Justino Mesquita foram suspensos por oito corridas, ficando assim impossibilitados de atuar no mês de janeiro.
Domingo terminaram esses profissionais após penalidade de, assim, estão aptos a reaparecerem em público.

13.ª CARREIRA
O PILOTO DE CONTRABANDA
Jogador José Portilho convidado para dirigir o animal Contrabanda na próxima sabatina.
O freio platino aceitou a incumbência, assim como a montaria de Bola Dourada.

14.ª CARREIRA
CHEGOU DO RECIFE
O "turfman" sr. Clovis de Barros Lima acaba de chegar do Recife, trazendo com ele o cavalo Bala.

15.ª CARREIRA
CONCLUI NA 9.ª PÁGINA

EGUA REVELAÇÃO PARA O TURFE BRASILEIRO — "Duty", égua argentina de três anos de idade, já se encontrava ontem no "Stud" Seabra, após sua chegada de Buenos Aires, num Clipper de carga da Pan American World Airways. Fotografada ao lado do grande Clipper, sendo contida pelo ferrarador Rodolfo Dall'Ava, um dos mais destacados profissionais de sua especialidade, "Duty" chegou ao Rio juntamente com outras cinco éguas, três das quais se destinam à reprodução. "Duty" é considerada, por seus treinadores como a mais provável substituta da famosa "Tirolense", uma vez que, apesar de sua pouca idade, já levantou algumas provas clássicas na Argentina.

1.ª CARREIRA
URUCANIA, com Serra, passou 1.300 metros em 83", fácil, e deixando muita boa impressão na sua atual forma. E' defensor do Stud Magalhães Botelho um dos fortes competidores a esta carreira, sem embargo do seu último fracasso. ALVOR, com Macedo, passou 1.300 metros em 83", fácil, e deixando muita boa impressão na sua atual forma. E' defensor do Stud Magalhães Botelho um dos fortes competidores a esta carreira, sem embargo do seu último fracasso.

2.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

3.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

4.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

5.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

6.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

7.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

8.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

9.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

10.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

11.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

12.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

13.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

14.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

15.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

16.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

17.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

18.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

19.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

20.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

21.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

22.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

23.ª CARREIRA
COROMY, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. A turma também agora não lhe agrada muito. Vai ter que esperar na fila.
CROSBY, com Geraldo, passou 1.200 metros em 78" 2/5, correndo fácil. Crosby é nosso conhecido das madrugadas, pois trabalha sempre bem e confirma que é bem "faca". Se quiser correr vai dar trabalho no final. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 78" 3/5, correndo bem e finalizando com boa ação.
SORRISO, com Castilho, passou 1.200 metros em 79", regularmente, não vindo muito exigido e tinha ainda algumas reservas.

A FICADA DO "BETTING" DUPLO CR\$ 129.404,00

(CENTO E VINTE E NOVE MIL QUATROCENTOS E QUATRO CRUZEIROS)

Serão acumulados ao movimento de apostas no "Betting" duplo de sábado próximo, dia 2 de fevereiro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Harinha	55	W. Andrade	25
2-2 Nora	55	A. Ribas	30
3-3 Ex	55	R. Latorre	60
4-4 Morana Linda	55	L. Meszars	40
5-5 Zaza	55	O. Uilão	35

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — A's 16,40 horas — (Handicap Especial):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Laurina	56	L. Diaz	25
2-2 Alleta	55	I. Pinheiro	25
3-3 Espuncho	55	S. Ferreira	50
4-4 New Corner	50	O. Macedo	20
5-5 La Coruna	50	O. Uilão	40

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Egreious ..	54	W. Andrade	35
2-2 Grumele	58	L. Diaz	3
3-3 Welcome	54	E. Castillo	6

Quarta-Feira a Reunião Para Organizar a Greve

Primeira
Providência
Dos Médicos

A Associação Médica do Distrito Federal fará, na próxima quarta-feira, uma assembleia na qual discutirá o trabalho de organização da greve que porventura se declarar a primeiro de março próximo, não obstante as promessas de que o projeto de reestruturação (padrão "O" para os médicos do serviço público federal e das autarquias) será posto em votação na segunda-feira, 4 de fevereiro.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O parecer do relator na Comissão de Finanças, sr. Ponce de Arruda, deverá ser posto em votação no dia 4. Poderá então o sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão, abreviar o processo — ao que supõem os médicos — fazendo votar-se em plenário, imediatamente, a proposição.

APENAS PRECAUÇÃO

Ouvindo a respeito, declararam diretores da Associação Médica do Distrito Federal:

— Vamos providenciar no sentido de que tudo aconteça segundo uma organização que evite balbúrdia nos socorros de urgência. Não o faremos, no entanto, como previsão de que a greve é encaráda como um recurso extremo, portanto não terá outro sentido a reunião de quarta-feira senão esse: de previsão de uma hipótese indesejável, mas, existente. Não nos batemos por uma greve, sim pelo andamento de um projeto de lei que constitua normas revidenciáveis. Nele é que temos interesse. A greve será penosa, para nós.

COFAP: ÓRGÃO DE PRÉ-GUERRA

SEGADAS E CABELLO



Depois do "enterro" da CCP, festa na COFAP

REVELA CABELLO NA SUA FALA DE POSSE

Órgão Auxiliar do Comércio, Com Larga Margem de Lucros Para os Atacadistas — Armanzens, Transportes, Fatura e Outras Promessas

O sr. Benjamin Cabello tomou posse, ontem, da presidência da Cofap, ocasião em que pronunciou um discurso que decepçiona as pessoas de boa vontade, ainda esperanças em que uma mudança de títulos viesse a colocar algum ordem nas ideias do ex-presidente da C.C.P.

Como programa da Cofap, enunciou o sr. Cabello uma série de promessas e ameaças inteiramente sem base na realidade e completadas por uma análise da conjuntura internacional que obscurece todo o cariz de antigo economista adquirido pelo orador antes da sua primeira oportunidade para pontificar em economia.

INTERVENÇÃO

Em primeiro lugar, o sr. Cabello anunciou a Cofap como órgão destinado a tornar-se a maior organização atacadista e varejista do país — uma espécie de Sears com bafejo oficial — comprando, no Brasil e no estrangeiro, vendendo diretamente ao povo onde houver carência de mercadoria e regulando preços. A distribuição será feita de preferência através das cooperativas de consumo e dos serviços de reembolso, estimulando-se a criação de cooperativas pelos sindicatos e associações de classe, com abastecimento certo pela Cofap.

Prometeu o sr. Cabello que a Cofap manterá armazéns de emergência, coletando cereais, frutas e legumes nas zonas de produção para oferecer-los, com transporte próprio, aos atacadistas e varejistas dos centros consumidores.

AUXILIAR DO COMÉRCIO
Dessa forma, ao que diz o sr. Cabello, a Cofap funcionará eficientemente como auxiliar do comércio. Não apenas isso: procurará congelar os impostos e os salários de modo a criar condições para o congelamento dos preços, mediante a aplicação da fórmula C. D. L. (Custo, Despesa e Lucro), atribuindo margem de 15% para os atacadistas e de 25% para os varejistas. Será mantida a política de preços para os produtos cuja retardada tabelamento pareça impossível.

CONJUNTURA INTERNACIONAL

Atrevendo-se a dizer sobre a situação internacional, o sr. Cabello revelou que estamos num período de pré-guerra e não há transportes no país, descobrindo, ainda, que houve tremedades secas nas principais regiões produtoras, mediante a aplicação da fórmula C. D. L. (Custo, Despesa e Lucro), atribuindo margem de 15% para os atacadistas e de 25% para os varejistas. Será mantida a política de preços para os produtos cuja retardada tabelamento pareça impossível.

MAIS UM QUE SABE ONDE ESTÁ FAWCETT
Viu Tigres e Cetos de Ouro Em Mãos de Um Cacique — Este Existe Na Argentina

A novela do coronel Fawcett está sendo explorada por mais um sonhador internacional, que figura ter visto o explorador inglês aos 77 anos (em 1948), cheio de filhos, pai de um cacique, vestido com pele de tigre, usando o seu herdeiro uma lança de ouro. O novo descobridor de Fawcett é um certo José Richter, que se diz explorador austríaco experiente em terras do Brasil, do Peru, do Paraguai e da Bolívia. Suas revelações, absolutamente

DECISÃO IRREVOCÁVEL



Aspecto da reunião realizada na sede dos "Tenentes do Diabo" pelos mentores das grandes sociedades carnavalescas, na qual ficou decidido, em caráter irrevogável, que não sairiam, este ano, na terça-feira gorda, os tradicionais prêmios carnavalescos, em consequência da falta de cooperação da Prefeitura

MOTORISTAS A
CR\$ 2.500,00
"PER CAPITA"

As autoridades da Seção de Fraudações, em sindicâncias

realizadas em torno de uma denúncia do Serviço de Trânsito, identificaram o tratador de papéis Manuel Costa, como componente de uma quadrilha que fabricava "motoristas profissionais" a Cr\$ 2.500,00 "per capita".

Costa procurou, há tempos, Valdir Magro Melo e seu filho Isaltino Magro Melo, moradores em Campo Grande, propondo fornecer-lhes carteiras de motoristas mediante o pagamento de dois mil cruzeiros cada uma.

O negócio foi aceito, tendo os dois "motoristas" procurado legalizar suas carteiras no Serviço de Trânsito, em virtude de terem as mesmas sido expedidas pelas autoridades policiais de Minas Gerais.

Apresentando habilitações a exercer a "profissão", os novos motoristas, que pareciam ignorar a procedência criminosa das carteiras, indagaram de um inspetor do Tráfego o dia em que deveriam prestar exame. Surgiu, então, a suspeita, e como a Polícia mineira informasse que Valdir e seu filho não eram motoristas profissionais ou amadores, foi instaurado inquérito, no curso do qual apareceu Orlando Fiore, funcionário do Departamento de Trânsito de Minas Gerais, também envolvido no caso.

A polícia carioca está em diligências para identificar os demais membros da quadrilha.

FRACASSO TOTAL



Apesar de todas as promessas das mais altas autoridades da Prefeitura (95 caminhões fornecidos pela Superintendência de transportes e um arrastador "week-end" da Limpeza Urbana), o lixo continua acumulado nas ruas da cidade, onde quer que se passe. Todos os terrenos baldios, qualquer área desocupada é imediatamente aproveitada pelos moradores da vizinhança como depósito do lixo que os honrados servidores municipais não vão buscar a domicílio. Resultado desse expediente, cujo uso não pode ser censurado ao povo, é que a cada passo se encontram montões de lixo, como os que aparecem nas fotografias acima reproduzidas.

Residência Para os Bancários

O Instituto dos Bancários inaugurou, ontem, um novo conjunto residencial, destinado aos seus associados, e que se acha localizado na rua São Salvador.

A solenidade compareceram o ministro do Trabalho, o representante do presidente da República, o ministro da Viação, o sr. Duarte Dorneles, coronel Sado de Sá, o sr. Rui Carneiro, além do presidente do Instituto dos Bancários, que fez uso da palavra para dizer sobre o significado do acontecimento.

CARACTERÍSTICAS

O novo "bloco" residencial contém duzentos e setenta e dois apartamentos, todos com sala, saleta, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregados, os quais serão alugados ao preço variável entre mil e quatrocentos cruzeiros e dois mil cruzeiros.

Mais Uma Colônia Italiana

Viajando no navio "Castel Verde" chegou o engenheiro agrônomo Franco Fogliano, que veio ao nosso país, a fim de estudar as condições gerais para instalação, em Assis, no Estado de São Paulo, de uma nova colônia destinada aos emigrantes italianos.

Esse novo núcleo italiano deverá abrigar cerca de cento e cinquenta famílias do Vale do Pó, num total de quatrocentas pessoas. Os novos imigrantes são, na sua quase totalidade, agricultores, e deverão chegar ao Brasil nos meses de junho e julho do ano em curso.

Não há Greve, Mas, Falta de Recursos

Fato Que os Açougueiros Principiam a Reconhecer — Falta a Convicção Dos Frigoríficos — Luta Contra os Preços Altos

Prossegue a normalização paulatina do mercado de carne, a varejo, animando esperanças de que dentro de alguns dias haverá uma estabilização de preços em níveis aceitáveis.

A origem desse retrocesso no movimento inicial após a liberação, quando os açougueiros elevaram seus preços a cifras insustentáveis pela maioria da população, é situada por alguns observadores como resultante de uma greve branca das donas de casa.

NÃO HÁ DINHEIRO

da maioria das famílias, por si só, frustram qualquer teimosia na exploração.

Na zona norte os efeitos da reação fizeram-se presentes com uma presteza maior, exatamente porque ali se agrou uma população menos provida de recursos.

Nos bairros nobres da zona sul ainda conseguem alguns açougueiros manter preços superiores.

CULPA DOS FRIGORÍFICOS
Acusando — possivelmente com algum exagero — uma queda vertical de seus movimentos de vendas, alguns açougueiros acusaram os frigoríficos de responsáveis pelos níveis de preços atuais, recusando-se a reconhecer a realidade da crise, que não é de carne, mas de dinheiro, pois os aumentos gerais retiraram da bolsa popular toda capacidade de adquirir utilidades, mesmo quando se trate de alimentos indispensáveis.

AUMENTOU A MATANÇA
As estatísticas do Ministério da Agricultura revelam que no ano passado a matança de gado aumentou consideravelmente.

Não foi fornecido, no entanto, nenhum estudo comparativo, examinando-se esse fato econômico relativamente ao aumento da população, nem se forneceram dados específicos sobre o Distrito Federal.

PRETENSÕES
Os empregadores estão obrigados, por cláusula constante da portaria que concedeu o aumento do preço do açúcar, a cancelar uma majoração salarial de 30 por cento para todos os empregados. Estes, entretanto, pretendem 33 por cento para os salários até Cr\$ 3.000,00 e 25 por cento daquele nível para cima. Dai, o "impasse".

Ainda o Aumento do Pessoal do Açúcar

Realizou-se ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, mais uma reunião para estudar o aumento de salário dos empregados nas indústrias de açúcar e doce desta capital.

Não se chegou, ainda, a qualquer resultado satisfatório, marcando-se novo encontro para dia da próxima semana.

Modificado o Montepio e Mais Escolas Públicas

O Prefeito do Distrito assinou, ontem, decreto reestruturando as pensões do Montepio dos Servidores Municipais, bem como inaugurou onze escolas públicas em diversos bairros da cidade.

SOLENIDADES

O ato de assinatura da reestruturação dos pensionistas do Montepio realizou-se pela manhã, no Palácio Guanabara, estando presentes o Diretor do Montepio e diversos beneficiários com o ato.

As inaugurações das escolas foram realizadas, de modo simbólico, numa cerimônia que teve lugar na escola da Estação de Inhauma, a qual compareceram o Secretário de Educação e Cultura, diretores de Serviços e Departamentos da Secretaria, e o Major Euclides da Silva Bole, representando o Prefeito Carlos Vital.

ESCOLAS E MONTEPIO
As novas escolas estão localizadas nos seguintes locais: — Conjunto Residencial de Pedregulho; Praça Ubajara; Praia do Zumbi, na Ilha do Governador; Vila Florença, em Vicente de Carvalho; Praça Pereira de Barros, na Pavuna; Estrada do Cambaíba, em Costa Barros; Estação de Honório Gurgel, lado direito; rua Jurari, na Vila

Desesperada
Maria de Jesus Dias, de 21 anos, residente à rua Pereira de Figueiredo, 552, ontem, no interior de sua residência, pôs fim à existência ingerindo grande quantidade de um tóxico.

Os motivos que a levaram a este gesto extremo, prendem-se a desgostos íntimos.

Adiado o Caso Das Tabelas Únicas

Estavam em pauta para julgamento ontem, no Supremo Tribunal Federal, os mandados de segurança impetrados por funcionários integrantes das Tabelas Únicas contra ato do presidente da República.

Havia, entretanto, com prioridade, vários outros mandados, que foram sendo julgados até esgotar-se o tempo destinado à sessão plenária.

Assim sendo, somente em abril voltarão os mandados a ser colocados em pauta de julgamento.

Reaberta a Carteira Hipotecária do IAPI

Falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o Presidente do Instituto dos Industriários informou que aquela Autarquia reabrirá, a partir de ontem, sua carteira hipotecária, com o fim de conceder a dez mil trabalhadores da indústria financiamento destinado a possibilitar-lhes a construção de casa própria.

EM TODO O BRASIL

A medida do Instituto tem por finalidade atender as necessidades dos industriários, em todo o Brasil. O presidente do Instituto, engenheiro Gabriel Pedro Moacir friso que somente serão concedidos financiamentos para a construção de novas moradias, incluindo-se no empréstimo, a importância destinada à compra do terreno.

A medida — esclareceu o presidente — se destina a fazer com que os financiamentos do Instituto importem num real aumento do número de moradias, o que nem sempre se daria se os empréstimos também fossem concedidos para a aquisição de casas ou apartamentos já construídos.

LIMITE E PREFERÊNCIA
O limite máximo do financiamento é de trezentos mil cruzeiros, sendo que a importância que o associado pode obter depende, por força de lei, do seu salário.

Finalmente esclareceu o engenheiro Gabriel Moacir que a classificação dos pedidos de empréstimo, não se fará por ordem cronológica de entrada, mas sim com base no número de meses de contribuição para o Instituto. Em caso de empate dar-se-á preferência aos que tiverem maiores encargos de família.

Instalações no Galeão

Realizar-se-á hoje a cerimônia de entrega à Diretoria de Aeronáutica Civil, das novas instalações do Aeroporto Internacional do Galeão.

Diário Carioca
12 PAGINAS
SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 1 de Fevereiro de 1952

Fatos Diversos

O Rei do "Rabo de Galo"

Seis cantineiros americanos estão procurando estremer o mundo com "armas secretas" num concurso para classificar qual o melhor coquetel do universo.

Ao que dizem os telegramas a competição é parte da Exposição de Equipamentos para Hiss, que se inaugurou no dia 23, em Londres.

John Durlusser, líder do grupo norte-americano, disse que seus rapazes prepararam "cinco armas que irão deixar os juízes gelados", graças, dizem eles.

Acrescentou ainda que os "dinamites" americanos, nas competições mundiais, sempre foram preparados de forma heterogênea. Na prova atual, porém, tudo é norte-americano e que se diz que a existência de matéria plástica dentro das "bombas".

Finalmente, se desta notável certeza não resultar outro troféu para os sobrinhos de Tio Sam os ingleses terão de agradecer a mona e consequente ressaca.

SEISENTISTA
Na cidade de Erichim (Rio Grande do Sul) Emilio Assis Rego, de 20 anos, tendo conhecimento de que sua mãe Cora, viúva, de 48 anos, era a dama de Domingo Marchetti, (casado, pai de numerosos filhos) assassinou-a à moda seiscentista com uma adaga.

O CALOR ESTÁ MATANDO
Acelino Leira, de 31 anos, branco, solteiro, comerciante, residente à rua Jequitá, 931, (Vila de Penha) foi a primeira vítima do calor este ano.

Acometido de um ataque de insolação, faleceu no Hospital Getúlio Vargas, para onde foi conduzido

Novas Moradias do IAPC

Dois mil duzentos e cinquenta e quatro apartamentos foram entregues, ontem, aos seus segurados, pelo I. A. P. C., com a inauguração de dois conjuntos residenciais, situados, um em Cachambi, e o outro em Irajá.

SOLENIDADES

Inicialmente, foi inaugurado o conjunto de Cachambi, cujo nome é "Miguel de Cervantes" e conta com mil cento e cinquenta e quatro apartamentos e deztoito lojas. A cerimônia foi precedida pelo ministro do Trabalho, que representou, também, o Presidente da República. O sr. Segadas Viana cumprimentou a direção do I. A. P. C. pelo que vem fazendo em favor dos comerciantes.

Seguiu-se, depois, a inauguração do conjunto de Irajá, também precedida pelo titular da pasta do Trabalho. Esse segundo conjunto possui mil e duzentos apartamentos, e noventa e dez casas.

CARACTERÍSTICAS

Todos os apartamentos recém-inaugurados são compostos de três quartos, uma sala, banheiro e cozinha.